Director
JULIO BARATA
Red. e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO
100 réis

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Abril de 1939 — NUMERO 3.892

CONTRA A GUERRA!

Para assegurar a tranquilidade e a paz a centenas de milhares de seres humanos Roosevelt dirige-se a Hitler e a Mussolini

O importante documento que foi tambem transmittido para a nossa Chancellaria

O sr. Roosevelt ao lado do presidente do Senado dos EE. UU.

O sr. Franklin D. Roosevelt, presidente dos Estados Unidos enviou hontem as seguintes mensagens, "mutatis mutandis", ao Chefe do Governo italiano e ao Chanceller do Reich allemão:

"A S. Excia. o sr. Adolph Hitler, Chanceller do Reich allemão, Berlim. Certo estou de que V. Excia. se dá conta de que, através do mundo, centenas de milhares de seres humanos vivem hoje no temor constante de uma nova guerra ou mesmo de uma serie de guerras. A existencia desse temor e a possibilidade de um conflicto dessa natureza preoccupa seriamente o povo dos Estados Unidos, em nome de quem falo, assim como os povos de outras nações de todo o hemispherio occidental. Todos elles sabem que qualquer guerra de maior envergadura, mesmo se ficasse restricta a outros continentes muitos pesaria sobre elles durante a sua duração e tambem sobre as gerações vindouras. Em vista do facto de que depois da aguda tensão na qual o mundo tem vivido durante as ultimas semanas parece existir pelo menos um momentâneo desafogo por não haver tropas em marcha neste momento talvez seja a opportunidade para que eu lhe dirije esta mensagem. Em outra occasião dirigi-me a V. Excia. com o fim de resolver os problemas politicos economicos e sociaes por methodos pacificos e sem recorrer ás armas mas o curso dos acontecimentos parece haver retornado ao regimen da ameaça pelas armas. Se taes ameaças continuam, parece inevitavel que grande parte do mundo será envolvida numa ruina commum. O mundo inteiro nações victoriosas, nações vencidas e nações neutras soffrerão. Recuso-me a acreditar que o mundo é, necessariamente, esse prisioneiro do destino. Ao contrario, é claro que os "leaders" das grandes nações têm em seu poder libertar seus povos do desastre que está iminente. E' claro tambem que, nos seus espiritos e nos seus corações, os proprios povos desejam pôr fim aos seus temores. Todavia, é infelizmente necessario tomar conhecimento da factos recentes. Tres nações na Europa e uma na Africa perderam a sua independencia.

Um vasto territorio noutra nação independente do Extremo Oriente, foi occupado por um Estado vizinho. Ha insistentes informações, que espero não sejam verdadeiras, de que ainda outros actos de aggressão estão planejados contra outras nações independentes.

Evidentemente, o mundo encaminha-se para o momento em que esta situação terminará em catastrophe, a menos que se descubra uma maneira mais racional de dirigir os acontecimentos. V. ex. affirmou repetidamente que não tem desejo de fazer a guerra, nem o povo allemão. Nada póde persuadir os povos da terra de que qualquer governo tenha o direito ou a necessidade de infligir as consequencias da guerra sobre o seu proprio povo ou sobre outro povo qualquer, salvo no caso evidente de defesa da patria.

Fazendo esta declaração, nós, como americanos, não falamos movidos pelo egoismo ou medo ou fraqueza. Se falamos agora, é com a vez da força e por amizade pela humanidade. Parece-me tambem claro que os problemas internacionaes podem ser resolvidos por meio de conferencias. Não constitue, portanto, resposta ao pedido de discussão pacifica declarar uma das partes que não deporá as armas, a menos que receba antecipadamente a segurança de que o veredictum lhe ser favoravel. Nas salas de conferencia, como nos tribunaes, é necessario que ambas as partes emprehendam a discussão de boa fé, admittindo que lhes será feita justiça essencial e é costumeiro e necessario que deixem as armas do lado de fóra da sala, quando entram em conferencia.

Estou convencido de que a causa da paz mundial seria grandemente impulsionada, se as nações do mundo obtivessem uma declaração franca relativamente á politica presente e futura dos governos. Por isso que os Estados Unidos, como uma das nações do hemispherio occidental, não estão envolvidos nas controversias immediatas que têm surgido na Europa, confio em que v. ex. quererá fazer tal declaração a mim como chefe de uma nação muito afastada da Europa, afim de que eu, agindo unicamente com a responsabilidade e a obrigação de um intermediario amigo, possa communicar taes declarações a outras nações que se encontram agora apprehensivas

(Conclue na 6.ª pagina)

ESCASSEIA O CAFE' NA ITALIA

A restricção das importações determinando a escassez

ROMA, 15 (Havas) — O café escasseia na Italia ha algum tempo e difficilmente se encontra á venda nas casas de commercio.

O "Giornale d'Italia" explica a carencia do café pelo facto de ter sido a Italia forçada a restringir as importações desse producto em virtude da attitude dos paizes productores que se negam a reconhecer o direito de paridade commercial com a Italia.

O referido jornal escreve:

"A regra constante no commercio estrangeiro da Italia é não comprar em paizes que não compram productos italianos na mesma proporção. Ora, acontece que certos paizes fornecedores de café insistem em não reconhecer esse direito de paridade commercial e deante dessa attitude a Italia tem o direito de fechar ou apenas de entreabrir suas portas a essas importações."

O jornal termina aconselhando a população a limitar ao minimo possivel o consumo do café.

REFORÇANDO GIBRALTAR

Seguiu para as fortificações um batalhão de guardas do Paiz de Galles

Aspecto das grandes fortificações de Gibraltar

LONDRES, 15 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que varios destacamentos de tropa que estavam acampados nas immediações de Gibraltar partiram pela manhã em direcção a oeste, com destino a Ronda. Foi acolhida com satisfacção a noticia da ida para Gibraltar de um batalhão de guardas do Paiz de Galles.

NA ZONA HESPANHOLA DO MARROCO

Actividades nos diversos districtos das fronteiras

RABBAT, 15 (Havas) — Viajantes procedentes da zona hespanhola do Marroco informam que reina surprehendente actividade nos differentes districtos das fronteiras e nos diversos sectores maritimos.

Trabalhos de aterro para os quaes foram abertos creditos importantes proseguem activamente formando um systema de fortificações de campanha muito bem estudado e que é estabelecido sob a direcção de technicos estrangeiros sobre os quaes se observa grande reserva. Os viajantes circulam facilmente por emquanto, mas o uso de machinas photographicas é muito controlado e prohibido em certas circumstancias.

As populações indigenas e européas mal dissimulam as apprehensões causadas pelas actividades actuaes e temem que sua zona, já empobrecida em homens e recursos pela guerra da Hespanha, venha agora a servir de base allemã e italiana no Mediterraneo e transformar-se em theatro de operações.

Segundo outras informações de certas zonas do Marroco hespanhol que demonstraram sympathia desde o começo pela causa do general Franco, demonstram agora certo desapontamento. Embora — affirma-se — esteja a guerra civil completamente terminada as tropas italianas continuam a occupar o territorio hespanhol.

Annuncia-se a proxima chegada de tropas italianas e allemãs aos portos hespanhoes e a Tanger, o que augmenta ainda mais o mão estar daquella cidade.

O 11.º anniversario da administração do general Carmona

LISBOA, 15 (Havas) — Por occasião do 11.º anniversario de sua posse na presidencia da Republica o general Carmona recebeu no Palacio de Belém os cumprimentos do sr. Salazar, dos membros do governo, do representante do Cardeal Cerejeira, de numerosas personalidades civis e militares e dos membros do corpo diplomatico, entre os quaes se encontrava o embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge.

NAS FRONTEIRAS COM A TUNISIA

Obras de fortificações na Lybia — Grande concentração de tropas

TUNIS, 15 (Havas) — Informa-se nesta cidade que na região de Fezzan recrutadores italianos se esforçam por encontrar mão de obra lybica para empregal-a nos trabalhos de fortificação que o estado maior do exercito italiano faz construir ao longo da fronteira da Lybia com a Tunisia. Mas a população do Fezzan se recusa ao alistamento e manifesta viva opposição chegando a fugir para as montanhas, onde se refugia afim de evitar os recrutadores italianos. Accentua-se tambem que depois da conquista da Albania pela Italia, a população da Lybia manifesta grande descontentamento e boycotta as casas de negocio italianas. Além disso numerosos soldados indigenas mussulmanos se recusam a obedecer a seus chefes italianos.

MAIS DEZ MIL SOLDADOS

TUNIS, 15 (Havas) — Dez mil soldados italianos pertencentes na maior parte á Somalia e á Ethiopia desembarcaram no porto de Zouara, situado no territorio lybico, entre os dias 2 e 8 do corrente mez, segundo informam hoje viajantes procedentes da Lybia. Taes tropas se dirigiram para as fronteiras da Tunisia.

DANTZIG E O CORREDOR POLONEZ

A entrega da cidade assegurará o desafogo nas relações polono-germanica

LONDRES, 15 (H.) — O correspondente do "Times" em Berlim, escreve: "No momento actual o governo do Reich parece considerar a opportunidade de assegurar condições de desafogo nas relações polono-germanicas, na base exclusiva da devolução do territorio de Dantzig ao Reich Grande Allemão. Mais tarde seriam discutidas as questões referentes ao corredor polonez e á minoria germanica na Polonia".

O jornalista accrescenta que é possivel dentro as negociações entre Varsovia e Berlim, sejam abertas por iniciativa do governo polonez.

O Papa Pio XII receberá amanhã os alumnos do Collegio Pontifical Brasileiro

As despedidas do Cardeal D. Leme

S. S. Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 15 (H.) — O cardeal D. Sebastião Leme será recebido pelo Papa na proxima segunda-feira, em audiencia de despedida. Em seguida Sua Santidade receberá os alumnos do Collegio Pontifical Brasileiro e personalidades brasileiras, laicas e religiosas, presentes em Roma.

TELEGRAMMAS EM RESUMO

Por solicitação do ministro do Interior, da França, o jogo de football entre a França e a Allemanha que se devia realizar no dia vinte e tres foi adiado para data ulterior.

— O sr. Georges Bonnet falará no dia vinte e um perante a Commissão de Negocios Estrangeiros do Senado da França.

O sr. Vertaci, chefe do governo albanez, e os membros da missão albaneza que foi offerecer a corôa da Albania ao rei Victor Emmanuel III, foram recebidos pelo sr. Mussolini, no Palacio Veneza.

— O ministro dos Negocios Estrangeiros do Perú, dr. C. Concha, telegraphou ao sr. Phelan, director interino da Repartição Internacional do Trabalho communicando-lhe que o Perú continuaria a collaborar com este organismo.

— O novo embaixador do Brasil, na Belgica, sr. Pimentel Brandão, foi recebido pelo rei em audiencia especial para entrega de credenciaes.

— O avião "Yankee Clipper", partiu ás quatorze horas de Horta para as Bermudas.

— Annuncia-se em Praga, que serão confiscados os bens de todos os politicos tcheques que se refugiaram no estrangeiro depois da invasão allemã. Entre esses politicos se encontram os senhores Benes, ex-presidente da Republica; Osusky, antigo ministro em Paris e Joseph Stramek, chefe do Partido Catholico tcheque.

A retirada dos italianos da Hespanha

SERA' EFFECTUADA APÓS A PARADA DA VICTORIA EM MADRID — O CONDE CIANO, FALANDO NA CAMARA DOS FASCIOS E CORPORAÇÕES, ANALYSA OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS, RESPONDENDO AO SR. CHAMBERLAIN

ROMA, 15 (H.) — O conde Ciano, em seu discurso de hoje, referindo-se ás relações entre a Italia e as potencias estrangeiras, declarou:

"O sr. Chamberlain fez uma narração longa e minuciosa dos acontecimentos da Albania, baseando-se em informações que deveriam merecer controle mais severo. Devo objetar que muito preoccupado em narrar uma chronica, o primeiro ministro inglez esqueceu a historia. O estudo de nossas relações com a Albania deve remontar a

Conde Ciano

um passado mais afastado para se fazer uma idéa exacta do espirito dos factos, com perfeito conhecimento de causa. Onde estamos de accôrdo com o sr. Chamberlain é no concernente á conclusão de seu discurso sobre a manutenção do pacto anglo-italiano. O que occorreu não justificava uma alteração nesse pacto. Por nossa parte damos grande valor aos accôrdos realizados em abril ultimo entre a Italia e a Grã-Bretanha. Estamos animados do desejo de mantel-os em vigor com a observação de todas as suas clausulas, como temos feito até hoje. De outro lado, o sr. Chamberlain, tendo falado em repatriamento de nossos voluntarios da Hespanha, confirmamos que os nossos valorosos legionarios, que deram um auxilio tão precioso á causa da civilização européa, regressarão em triumpho á patria depois de terem recebido o premio bem merecido de desfilar pelas ruas de Madrid perante o generalissimo Franco.

Nas polemicas internacionaes que nossa attitude suscitou houve notas absurdas e fóra de proposito, mas tambem gestos de comprehensão e solidariedade dos paizes nossos amigos, em primeiro logar a Allemanha que, por intermedio de seus dirigentes, fez questão de salientar que a obra de civilização e de paz que a Italia se propunha á realizar na Albania encontrava do povo germanico uma approvação ferventissima e incondicional. Essa attitude decidida, briosa e leal da Allemanha nazista é um documento perfeito para o mundo e para aquelles que estão sempre ás escutas para ver o que não se passa, é uma prova de que o eixo é um instrumento formidavel de collaboração e de comprehensão, funccionando de maneira identica tanto em Roma como em Berlim. Tal prova é destinada a tornar mais intimas e mais profundas as relações entre a Italia fascista e a Allemanha nazista, o que faz mais forte ainda o eixo, elemento fundamental da politica externa da Italia. O povo magyar manteve tambem para comnosco durante os recentes acontecimentos uma attitude que se inspira em sentimentos de solidariedade sincera e que une cada vez mais a Italia á Hungria. Em face do que se tentou no estrangeiro, isto é, de especular com narrações romanceadas sobre a partida de Tirana da esposa de Zogú, insistindo-se sobre sua nacionalidade de origem, considero opportuno declarar que não só em sua qualidade de mulher e de mãe mas tambem em homenagem á sua origem magyar nós nos preoccupamos desde o inicio da crise com o destino da rainha Geraldina a quem informamos que em qualquer eventualidade poderia encontrar asylo e protecção á sombra do pavilhão italiano. De outro lado, a attitude do governo e da opinião publica da Hespanha, hoje na plenitude de sua integridade territorial, heroicamente libertada pelo sangue dos seus soldados e pela vontade rigida do general Franco, foi cordial e cheia de comprehensão. Amizade egual a consentimento incondicional nos foi manifestada pelo povo japonez.

A linha de conducta adoptada pelo governo e pelo povo da Yugoslavia nessa occasião merece relevo particular. Foram realmente inspirados por uma amizade que tem seus fundamentos não só no pacto de Paschoa mas sobretudo na sympathia e na confiança verdadeiras nascidas da collaboração que de dois annos a esta parte liga os nosso dois povos. Durante o desenrolar dos acontecimentos contactos cordialissimos foram mantidos com o governo de Belgrado.

A Yugoslavia com uma comprehensão nitida verdadeiras neces-

(Conclue na 6.ª pagina)

O MARECHAL GOERING EM ROMA

Foi recebido pelos soberanos — Almoço no Quirinal

ROMA, 15 (Havas) — O marechal Goering e sua senhora foram recebidos no Quirinal pelo rei e pela rainha que depois da audiencia almoçaram em companhia de seus hospedes.

O rei tinha á sua direita a senhora Goering e Mussolini e á sua esquerda a senhora von Mackensen e o conde Ciano.

A' direita da rainha se encontravam o marechal Goering e á sua esquerda o embaixador da Allemanha.

Tambem participaram do almoço o ministro da Cultura Popular, o sub-secretario da presidencia, o sub-secretario de Negocios Estrangeiros, as personalidades que acompanham o marechal Goering e os membros da embaixada do Reich assim como muitas outras personalidades.

CONFERENCIAS COM O DUCE

ROMA, 15 (Havas) — Informa-se que o conde Ciano, ministro dos Estrangeiros, assistiu á conferencia que o sr. Mussolini teve com o marechal Goering das 19 ás 20,15 horas, no Palacio de Veneza.

O conde Ciano assistirá igualmente á conferencia que o Duce terá amanhã de tarde com o principal collaborador do sr. Hitler.

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

TRANSFERENCIA DE FUNCCIONARIOS

CAXAMBU', 15 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas, de accordo com o artigo 32 da lei 284, assignou um decreto, hoje, transferindo da extincta directoria provisoria das Armas para as Directorias abaixo mencionadas, os seguintes funccionarios do Ministerio da Guerra: para a Directoria de Infantaria: Getulio Cesar Villela, Joaquim Dantas, Luiz Ferreira de Souza, Suarez Cordeiro e René Neves; Antonio Ferreira da Silva, Hemeterio Claudino de Mello, João Alfredo Costa e Joaquim Castro Soares, Emygdio Cantidiano das Neves, Francisco Evangelista e Heitor José de Sá. Para a Directoria de Cavallaria: Agenor Ferreira do Bomfim Silva, Eraclyto Mattoso, José Maria Rebouças, Leovegildo Alves Costa, Nestor de Freitas Dutra, Otarmino Ramos, Custodio de Freitas Medeiros, José Joaquim de Sant'Anna e Aureo de Freitas Miranda.

Para a Directoria de Artilharia: Abel Souto Villela, Firmo Baptista Corrêa, Reynaldo Buarque de Macedo, Victorino Nestor Magalhães, Valeriano Fontes Teixeira Pitanga, João Baptista da Silva, João Alfredo Ferreira França e Augusto de Almeida Goulart.

NA PASTA DA AGRICULTURA

CAXAMBU', 15 (A. N.) — Numerosos decretos foram assignados, hoje, pelo presidente Getulio Vargas, na pasta da Agricultura, dentre os quaes destacam-se as seguintes promoções por merecimento e antiguidade: Jorge José de Lima, para o quadro da classe K da carreira de official administrativo; Carlos Olympio Paz para o cargo da classe J de official administrativo; Edgard dos Santos Almeida, para o cargo da classe I. da carreira de veterinario; Eugenio Bartholomeu Reis, para o cargo da classe K da carreira de economista rural; Raymundo Democrito da Silva, para o cargo da classe K da carreira de caça e pesca; Nilton Paes Leal, para o cargo da classe J da carreira de desenhista, e José Brasilino de Carvalho, para o cargo da classe G da carreira de bibliothecario.

NA PASTA DA GUERRA

CAXAMBU', 15 (A. N.) — Na pasta da guerra foram assignados hoje pelo presidente Getulio Vargas entre outros os seguintes decretos: reformando o musico da 2.ª classe Moysés José de Andrade do 22.º B. C.; reformando o ex-soldado Pedro Lopes de Almeida do 1.º G. de artilharia de Costa; promovendo Crispim de Almeida, para o cargo da classe E da carreira de Patrão; promovendo Flavio Viriaté de Araujo para o cargo da classe E da carreira de inspector de alumnos, promovendo Antonio Adolpho de Medeiros para o cago da classe B da carreira de inspector de alumnos; effectivando Carlos Reis de Maciel, no cargo de servente da classe B do Ministerio; effectivando Elias Pedrosa Domingues no cargo de servente da classe B do Ministerio; effectivando José Mauricio Menna no cargo de operario do material bellico da classe C; effectivando Melchiades Vieira Campos no cargo de servente da classe B do Ministerio; effectivando Graciliano Alves Ferreira no cargo de servente da classe L do Ministerio; effectivando Francisco de Paula Martins do cargo do operario do material bellico classe E; effectivando Waldomiro Moraes da Rosa, no cargo de servente da classe B do Ministerio; e Octaviano dos Santos no cargo de servente da classe do Ministerio licenciando o 2.º tenente da reserva convocado Emilol Machel visto haver attingido a idade limite; mandando contar de 1931 antiguidade de posto do capitão da 2.ª classe da Reserva Leonidas Borges de Oliveira e licenciando o 2.º tenente da reserva José Maria Campos visto haver attingido a idade limite.

AGGREGADOS

CAXAMBU, 15 — (A. N.) — Na pasta da Guerra foi assignado hoje, pelo Presidente Getulio Vargas, um decreto mandando aggregar ao quadro da Arma de Cavallaria, os capitães Thalis Moutinho da Costa, Armindo Ferreira Villaça, Homero Figueiredo Silveira e o 1.º tenente Benedicto Dutra de Menezes.

Na mesma pasta, pelo chefe do Governo, foi assignado um decreto reformando o 2.º sargento Fernando Martins Lopes, do Serviço de Material Bellico da 9.ª Região Militar, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço, por soffrer molestia contagiosa.

NA MARINHA

CAXAMBU, 15 — (A. N.) — Na pasta da Marinha o Presidente Getulio Vargas assignou hoje os decretos concedendo aposentadoria á Antonio Alves de Souza, operario do Arsenal, e reformando desde 25 de agosto de 1932, com os vencimentos integraes de sua classe, de accordo com a legislação em vigor, o marinheiro de 1.ª classe, Francisco José Lima.

DISPENSADOS DE ARREGIMENTAÇÃO OS OFFICIAES QUE ESTEJAM EM FUNCÇÕES TECHNICAS

CAXAMBU, 15 — (A. N.) — Hoje, o Presidente Getulio Vargas assignou, na pasta da Guerra, um decreto dispensando de arregimentação para os officiaes com o curso technico, que estejam em funcções de natureza technica.

E' o seguinte, o decreto:

"O Presidente da Republica resolve:

— Os officiaes das armas, possuidores de cursos technicos, que estejam exercendo funcções de natureza technica nos arsenaes e fabricas, no Serviço Geographico Militar, de Aeronautica e de Engenharia, ficam dispensados do serviço de arregimentação exigido nas differentes leis e regulamentos".

UMA REFORMA NOS TERMOS DO ARTIGO 177

CAXAMBU, 15 — (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas acaba de assignar, na pasta da Guerra, um decreto reformando nos termos do artigo 177 da Constituição, revigorado pela Lei Constitucional n 2, de 16 de maio de 1938, no interesse do serviço publico, o coronel da Arma de Cavallaria, Luiz Delmonte.

O CONCILIO DE MAIO

Já está amplamente noticiada a proxima realização, no mez de Maio, de um Concilio ecclesiastico, que reunirá, nesta capital, todos os bispos e arcebispos do Brasil. O acontecimento, cuja importancia para a communidade catholica não é necessario encarecer, dará opportunidade a que os representantes da Igreja, segundo tambem já se publicou, prestem uma homenagem civica ao Chefe da Nação, homenagem que será assignalada na historia como um gesto marcante e altamente significativo. Apreciando os fructos de um conclave, no qual admiraremos a presença de todos os guias espirituaes do nosso povo christão, não quero dirigir-me aos que possuem o consolo da fé, mas precisamente aos que não crêm. E' claro que, em reuniões como essa, os pastores de alma estudarão os meios de diffundir a religião e incentivar em todo o paiz o amor ao Evangelho de Christo e á Igreja, em cujas mãos repousa o thesouro da verdade catholica. Como devem encarar o Concilio ecclesiastico aquelles que não participam do rebanho christão, mas sentem pulsar-lhes no peito um coração brasileiro, amigo de sua patria e sequioso do bem nacional? E' para esses, sejam de que religião forem, que eu quero escrever, lembrando-lhes o dever civico de respeitar, de prestigiar, de estimular, dentro do Brasil, todas as iniciativas da fé que possam redundar na defesa da civilização ou, em termos mais explicitos, num combate declarado e vigoroso ao communismo. Todos os elementos de guerra á doutrina vermelha devem ser utilizados, e nenhum, por certo, existe mais poderoso nem mais efficaz do que a força mystica da Igreja, que é, pela sua pregação de um ideal de justiça e de caridade, de ordem e de reciproco respeito, o melhor antidoto contra o extremismo dissolvente. Prestigiar o movimento catholico, applaudir e até estimular o sentimento religioso do povo é contribuir para que se forme entre nós a mentalidade pura e recta, sem a qual não poderemos enfrentar o peor e o mais tenaz dos inimigos da sociedade. Os communistas procuram, sem desfallecimentos, fomentar e divulgar o atheismo, porque sabem que um povo sem fé é o campo aberto ás suas incursões devastadoras. Lenine escreveu: "Nossa propaganda abrange, inevitavelmente, a propaganda do atheismo." E Stalin repete: "Communistas, que difficultem a propaganda anti-religiosa, não são communistas dignos desse nome". Um dos pontos vitaes da organização de propaganda vermelha é o grupo, que se denomina "União dos Sem-Deus militantes", que, segundo o "Pravda", de 8 de Fevereiro de 1936, contava, nessa época, somente nos meios agricolas, 50 mil cellulas. Em 1935, esse grupo promoveu na Ukrania 5.775 conferencias anti-religiosas e editou, para distribuição no mundo inteiro, oitenta livros de combate ao espirito de fé. Ainda ha quatro annos, no setimo congresso dos Soviets, Schcinman, glosando palavras de Yaroslavsky, dizia: "O atheismo communista é um atheismo militante. Ataca todas as fortalezas do mundo antigo, bem como a sua ideologia. Não se trata de coexistencia pacifica com o clero, mas de uma luta implacavel contra a religião. Eis o nosso escopo!" Poderiamos citar inumeras provas identicas do desprezo pela fé transformando em instrumento de propaganda moscovita. Mas as phrases invocadas são sufficientes para uma conclusão: povos e governos, que visem dar combate completo ao bolchevismo, devem, antes de tudo, salvaguardar a fé religiosa. E' com esse alto criterio patriotico que os poucos brasileiros não catholicos devem olhar o imponente Concilio, que ahi vem. Nelle, não se illuminará apenas de novas claridades a doutrina immortal, que haurimos no berço e que tanto concorreu para que fossemos, prosternados deante do mesmo Deus, um só povo, um só coração e uma só alma. Nesse Concilio, tambem a patria será glorificada, porque nelle se robustecerá a fé no Evangelho, sem a qual se barbarizam os povos, até se abysmarem na selvageria de Moscou.

JULIO BARATA

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

COMMENTARIO DO DIA

A ALLIANÇA COM A RUSSIA

MAJOR SUSINI RIBEIRO

A Rumania e a Polonia resolveram consentir na travessia do seu territorio pelas forças aereas sovieticas, afim de cooperar com a aviação ingleza de bombardeio contra a Allemanha. Apesar desta permissão, parece existir ainda alguma relutancia por parte daquelles dois paizes no que respeita á passagem das forças terrestres russas.

Essa repulsa só pode ser attribuida á organização do commando das unidades russas, que a partir do escalão batalhão, dispõem de uma "secção de politica" que é ele esta ligada e composta de agentes cuidadosamente escolhidos pelo Partido Communista. Este orgão, produz evidentemente um certo receio nos referidos paizes pela diffusão das ideas communistas que possa realizar a menos que fique convencionada a suppressão desse elemento de propaganda vermelha junto á unidades cuja passagem for autorizada.

De tres direcções principaes pode ser desencadeada a offensiva russa contra a Allemanha através da Polonia, em vista da rêde ferroviaria existente na fronteira occidental: Moscou-Minsk-Varsovia; Kiev-Kovel-Varsovia; Kiev-Lemberg.

O esforço principal russo através da Rumania, não parece apresentar grandes vantagens, já porque para avançar nessa direcção seria forçoso travessar a Hungria, com grande perda de tempo, já porque a difficuldade de communicações ferroviarias nessa região não favoreceria a operação.

A fronteira occidental da Russia, não apresenta grandes barreiras naturaes para deter um avanço allemão através da Polonia, salvo na região do rio Dnieper, cujo curso é parallelo á linha da fronteira. As margens deste rio são cobertas de bosques, apresentando um trecho excessivamente pantanoso na zona de Pinsk capaz de difficultar as operações de forças importantes.

A offensiva allemã contra a Russia, partindo da Tchecoslovaquia tomaria evidentemente duas direcções principaes: uma, que atravessando a Hungria seguiria o valle do Danubio e contornando as montanhas da Rumania tomaria a direcção de Odessa; outra, que atravessando a Polonia tomaria a direcção de Kiev vindo ambas chocar-se contra as fortificações construidas pelos russos na região a Oéste do Dnieper. Esta linha de fortificações, que cobre a fronteira occidental, desde o lago Ladoga até o mar Negro constitue por si só um sério obstaculo á invasão da Russia pelas tropas germanicas, se estas lograrem atravessar a Rumania e a Polonia.

RESENHA POLITICA

ENTRARA' AMANHA EM GOZO DE FE'RIAS O CAP FILINTO MULLER

Entrará amanhã em gozo de férias regulmaentares, o capitão Filinto Muller, chefe de Policia desta capital, que designou para substituil-o durante o seu impedimento, o capitão Felisberto Baptista Teixeira, delegado especial de Segurança Politica e Social.

TOMOU POSSE O NOVO SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO

S. PAULO, 15 (A. N) — Foi empossado hoje no cargo de secretario da Agricultura do Estado, o major José Levy Sobrinho, que vinha exercendo as funcções de prefeito de Lime

Estiveram presentes ao acto de posse representantes das altas autoridades, funccionarios da Secretaria e numerosas pessoas das relações do novo auxiliar do governo paulista.

REGRESSOU A GOYANIA O INTERVENTOR PEDRO LUDOVICO

GOYANIA, 15 (A. N.) — De regresso de Araxá, onde esteve fazendo uma estação de repouso chegou a esta capital o sr. Pedro Ludovico, interventor federal. Os seus amigos e admiradores preparam-lhe expressiva manifestação de apreço e vão offerecer-lhe um banquete em que tomarão parte representantes de todas as classes sociaes.

O INTERVENTOR ADHEMAR DE BARROS VISITARA' HOJE A CIDADE DE ITAPETININGA

S. PAULO, 15 (A. N.) — O interventor federal visitará amanhã, officialmente, a cidade de Itapetininga. O chefe do governo viajará de avião, fazendo-se acompanhar por elementos de suas casas civil e militar.

A chegada a Itapetininga está marcada para ás 10 horas, no campo de Villa Rio Branco. O sr. Adhemar de Barros será recebido pelos membros da commissão de festejos, prefeitos da zona e demais autoridades, seguindo immediatamente para a cidade. Na avenida Peixoto Gomide o interventor federal receberá as homenagens dos alumnos das escolas locaes e da população da cidade.

Apresentação de officiaes

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores do Exercito, os seguintes officiaes:

Tenentes-coroneis Carlos de Souza Reis, do 5.º Regimento de Infantaria, por haver terminado a inspecção administrativa e entrado em transito e Fausto Garriga de Menezes, do Quadro Supplementar, por ter sido transferido para a reserva; majores Armando de Castro Uchôa, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter vindo com permissão e ter de regressar a 17; Arthur da Costa e Silva, por ter entrado em transito para Bagé onde vae estagiar; Hildebrando Sarmento, do Q. S. G., por ter sido transferido, continuando addido á Directoria de Infantaria; Jair Dantas Ribeiro, do Q. E. M., por ter sido transferido; capitães Cyro Furtado Sodré, do 16.º Batalhão de Caçadores, por ter sido transferido e entrado em transito; Jurandyr de Bizarria Mamede, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido e recolher-se ao seu corpo; Tacito Livio Reis de Freitas, do 1.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir para o Maranhão em gozo de férias; segundos tenentes João Evangelista Mendes da Rocha, do 13.º Batalhão de Caçadores, por recolher-se á sua unidade; Paulo Mello Mendes de Carvalho, do mesmo Batalhão de Caçadores e pelo mesmo motivo; segundo tenente convocado Pedro Leão de Aquino, do 18.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de convalescença e ter de apresentar-se á Primeira Circumscripção de Recrutamento.

A' SUB-DIRECTORIA DE ARTILHARIA:

Tenente-coronel Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do Quadro Supplementar, por ter vindo da Quarta Região Militar com transferencia; major Edgard Baena, do 8.º R. A. M., por ter sido julgado prompto para o serviço e ter de recolher-se á sua unidade; capitão Mario Barbosa de Oliveira, do Quartel General da Segunda Região Militar, por ter vindo a serviço do Estado Maior daquella Região e ter de regressar.

NA ARMA DE CAVALLARIA:

Coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, do Estado Maior do Exercito, por ter sido nomeado consultor technico do Directorio Regional de Geographia do Estado de Matto Grosso, sem prejuizo de suas funcções no Exercito; tenente-coronel Aristoteles de Souza Dantas, do Quadro Supplementar, por ter passado á disposição do Estado Maior do Exercito, afim de estagiar para prestar concurso na E. E. M.; capitão Belarmino de Mendonça Padilha, do 4.º R. C. D., por ter de regressar á sua unidade; primeiros tenentes Belarmino Jayme Ribeiro de Mendonça, do IV/2.º R. C. D., por ter de seguir a 14 de abril de 1939 para São Paulo; Plinio Luiz Lehmann de Figueiredo, do 3.º R. C. D., por ter sido dispensado pelo excellentissimo senhor general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito e entrado no gozo de 41 dias de férias, terminando-os a 25 de maio vindouro; Lossio da Costa Pereira Filho, aggregado, por ter tido alta do Hospital Central do Exercito e entrado em gozo de licença; segundo tenente Edmundo Leopoldo Montedonio Rego, do 4.º R. C. D., por ter vindo ao Rio afim de visitar pessoa enferma de sua familia e ter de seguir destino.

A molestia de Chagas divulgada na Argentina

BUENOS AIRES, 15 (A. N.) — Editado pela Missión de Estudos de Patologia Regional Argentina acaba de apparecer o opusculo "Instruccion para el diagnostico de emfermedad de Chagas", de autoria do dr. Salvador Mazza no qual é divulgada no paiz a descoberta do Schizotrypanum Cruzi, realizada pelo sabio professor Carlos Chagas, a quem se deve o estudo da molestia que hoje tem o seu nome e que existe em toda a America Latina.

Embora o importante trabalho do saudoso medico brasileiro seja bastante conhecido na Argentina onde até lhe foi prestada excepcional homenagem pela municipalidade de Buenos Aires que deu o seu nome a um das ruas da Capital — o folheto em apreço demonstra os processos de laboratorio necessario ao diagnostico da referida enfermidade, mode de extracção do sangue para observação, etc.

Autorizados á matricula na Escola de Saude do Exercito

O ministro da Guerra declarou que autoriza a matricula na Escola de Saude do Exercito, no Curso de Formação de Medicos, dos seguintes candidatos habilitados em concurso:

Drs. Gilberto Ferreira da Costa, Luiz Guimarães Fernandes da Silva, Rubem de Azevedo Costa, Aluizio Ferreira dos Santos, Waldemar Barcellos Borges, Fausto de Castro Guimarães, Luiz Augusto Basto de Armando, Oldano Amorim Pontual, Wilson Rodrigues Batalha, Zaly de Sampaio Monteiro Camara, Raphael Tobias de Moraes e Barros, Everardo Martins de Araujo, Vicente José de Abreu, Orlando Gomes Berthier, Rubem do Nascimento Faiva, Hamilton Costa Lobo, Newton Gabriel de Souza, Linneu Trevisani Beltrão, Helio Machado de Moraes, Luiz Antonio Horta Barbosa, Gilseno Nunes Ribeiro Junior, Nelson Cardoso de Assumpção, Mauricio Affonso Caniné, Sylvio Ayres de Souza e Raul Pilotto.

Os medicos acima mencionados serão matriculados como 2.ºs tenentes medicos estagiarios, na forma estabelecida no art. 653, do Regulamento approvado por Decreto n. 15.230, de 31 de dezembro de 1921.

Declarou, outrossim, que autoriza a matricula no Curso de Formação de Pharmaceuticos, na referida Escola, dos seguintes candidatos egualmente habilitados em concurso:

Gil Peixoto, Paulo da Motta Lyra, Walter Medeiros Rocha, Aylton Prado Reis, Vicente de Paulo Rezende Monteiro de Castro e Antonio Luiz Peixoto Guimarães.

Esses pharmaceuticos serão matriculados na forma do disposto no citado art. 653, daquelle Regulamento, como aspirantes a officiaaes estagiarios.

75 MILHÕES DE CAIXAS

A producção de laranjas na America do Norte

O ministro Fernando Costa recebeu hontem em seu gabinete o sr. Gastão de Faria, director da Divisão de Fomento da Producção Vegetal, com o qual conferenciou demoradamente sobre assumptos que se relacionam com a intensificação de nossa producção agricola.

Nessa conferencia, o sr. Gastão de Faria, teve occasião de informar ao titular da Agricultura que, segundo communicação que recebera do sr. Alves Costa, director do Serviço de Fruticultura, a estimativa da safra de 1938/39 de frutas citricas nos Estados Unidos e a seguinte: laranjas, 75.841.000 de caixas; pomelos, 40.896.000 caixas e limões, 11.000.000 de caixas.

Convém salientar que a producção de laranjas da safra do anno passado foi de 67.506.000, havendo, portanto, um accrescimo de 8.335.000 caixas.

Para dar cumprimento á lei sobre funccionarios publicos estrangeiros no Estado do Rio

O secretario do Governo fluminense expediu hontem, a todos os secretarios de Estado, a seguinte circular:

"Tendo em vista o que dispõe em seu art. 30 o Decreto Lei n. 1202, de 8 do corrente, do Governo Federal recommenda o sr. interventor que esta Secretaria organize e encaminhe com a possivel urgencia, uma relação dos estrangeiros que exerçam funcções, empregos ou cargos publicos estaduaes ou municipaes.

Outrossim, solicita ainda s. ex. que lhe sejam envia los os nomes dos funccionarios que hajam completado 68 annos de edade".

AINDA O CASO DAS "CAMIONNETES"

Um telegramma recebido pelo ministro Mendonça Lima

Apreciando a attitude do senhor general Mendonça Lima, titular da Viação, a proposito da conducção de jornalistas na inauguração da estrada Arelas-Caxambú, recebeu sua excellencia, do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte despacho telegraphico:

"Excellentissimo senhor general Mendonça Lima — DD ministro da Viação — A attitude de vossa excellencia, collocando-se ao lado dos jornalistas e dando-lhes tão inequivoca manifestação de solidariedade, repercutiu com o maior agrado na classe cujos reflexos a Associação Brasileira da Imprensa recolhe e transmitte á vossa excellencia. — Attenciosas saudações. — *Herbert Moses.*"

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

Foram assignados pelo interventor fluminense os actos abaixo:

— Nomeando as seguintes professoras diplomadas: Celia Dudoc Simões e Regina Ferraz para os cargos de cathedraticas interinas, respectivamente, das Escolas de "Pinheiro" e "S. João Baptista dos Thomazes" do municipio de Pirahy; Jacyra Rocha para reger interinamente, a Escola "Fazenda Bôa Vista" em Sumidouro; Graciema Soares para reger interinamente a Escola Fazenda da Serra" em Duas Barras; Mario José Santos para o cargo de cathedratico interino da Escola Rio do Ouro no municipio de Rio Bonito.

— Designando a adjuncta effectiva do municipio de Itaocara, Beatriz Perissé Sodré para dirigir interinamente, o Grupo Escolar "Newton Braga", no mesmo municipio.

— Transferindo por conveniencia do serviço, o chauffeur do Almoxarifado do Departamento de Educação, Paulo Pinto Pinheiro, para o Serviço de Automoveis da Secretaria de Viação e Obras Publicas, e desta para aquella repartição o funccionario de egual categoria, João Selano.

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

COMPARECIMENTO DE OFFICIAES A' 2.ª AUDITORIA DA 1.ª R. M. — O auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª R. M., em officio n. 274, de 13.IV-939, solicita o comparecimento á séde daquella Auditoria no dia 24 do corrente, ás 13 horas, afim de prestarem depoimento numa precatoria da 7.ª R. M., do major Heitor Cabral Ulysses e 1.º tente Mario Americo de Moura.

REQUERIMENTO DESPACHADO pelo ministro — Mario Marques da Costa, 2.º tenente do 11.º R. C. I., addido ao Regimento "Andrade Neves", requer seis mezes de licença, sem percepção de vencimntos, afim de tratar negocios particulares. Despacho: "Deferido, sujeitando-se o peticionario aos prejuizos que decorrem, por lei, da concessão de uma tal licença."

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO — (Abatimento na contribuição annual) — Attendendo ao que propõe o director do Collegio Militar do Rio de Janeiro, em officio n. 362, de 8 do mez corrente, o ministro declara, para os devidos fins, que os alumnos, filhos de militar, matriculados antes da vigencia do actual Regulamento, continuarão a gozar do abatimento de 50 % na contribuição annual, conforme estabelecia o mesmo Regulamento.

COMMISSAO ESPECIAL DE SUB-TENENTES PERTENCENTES A' DIRECTORIA DE ARTILHARIA — O ministro declara, para os fins convenientes, que, emquanto não se organizar a Directoria de Artilharia, a Commissão Especial de Sub-Tenentes a ella pertencente, fica constituida da seguinte fórma:

Presidente, director da Arma de Infantaria: membros, sub-director de Artilharia (na falta do chefe do Gabinete) e os chefes das 1.ª e 2.ª Divisões da S. D. A.; secretario, um capitão adjunto da S. D. A.

DEMARCAÇAO DOS TERRENOS NECESSARIOS A' INSTRUCÇAO DA NOVA ESCOLA MILITAR DE REZENDE — O ministro declara, para os devidos fins, que o tenente-coronel Waldemiro Pereira da Cunha, chefe da construcção da Nova Escola Militar, o major Missael Cavalcanti de Assumpção e o capitão Antonio Alves da Silva, do Serviço Geographico e Historico do Exercito, são designados para, em commissão, procederem á demarcação dos terrenos necessarios á instrucção da alludida Escola, em Rezende, e ao relacionamento dos que deverão ser desapropriados, tudo de accôrdo com o relatorio da commissão que fez a escolha dos citados terrenos.

(a.) VALENTIM BENICIO DA SILVA, gen. bda. secretario geral.

Confere. — FRANCISCO DE PAULA CIDADE, cel. chefe do Gabinete.

Directoria de infantaria

MOVIMENTO DE PESSOAL — De officiaes addidos: Ficam addidos á esta Directoria: o tenente-coronel Francisco Mendes da Silva Sobrinho, do Q. S., por se achar sem commissão (M. 147-S/D. A., de hontem) e o 1.º tenente Affonso de Moura Castro, por ter sido designado ajudante de ordens do general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, que se acha nesta capital.

DESLIGAMENTO — Seja desligado de addido á esta Directoria o 2.º tenente convocado Pedro Leão de Queiroz, por ter tido alta do H. C. E.

TRANSFERENCIA DE SUB-TENENTE — Transfiro da 4.ª Cia. do II Btl. de Fronteiras para a 1.ª Cia. do 33.º B. C., o sub-tenente João Pompeu de Barros, em virtude de terem sido aproveitados na organização dessa unidade, por ordem superior, todos os elementos que constituiam aquella.

DECLARAÇÃO SOBRE TRANSFERENCIA — Declara-se, para os devidos fins, que a transferencia do capitão José Brito e Silva, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 3.º G. O., e publicada no Boletim de 11 do corrente, é por necessidade do serviço.

DISPENSA DO SERVIÇO — Concedo 15 dias de dispensa do serviço para desconto nas férias a que tiver direito e permissão para ir ao Estado do Piauhy, durante esta dispensa, ao 1. otenente do Btl. de Guardas, Octavio Miranda.

INCLUSAO DE MUSICO — Seja incluido no Btl. Escola, para preenchimento de uma vaga de musico de 1.ª classe (bombardino em dó), o ex-musico de igual classe Apio Severino do Rego, mandado reincluir nas fileiras do Exercito por despacho do ministro, publicado no D. O. de 10 do corrente, pag. 8.126.

(a.) BOANERGES LOPES DE SOUZA, gen. de bda., director de Infantaria.

Confere. — ORLANDO DE VERNEY CAMPELLO, major-chefe do Gabinete.

Directoria de Cavallaria

DESLIGAMENTO DE OFFICIAES — Sejam desligados de addidos a esta Directoria:

O coronel João Propicio Menna Barreto, por ter sido transferido para a reserva do Exercito, conforme D. O., de 12 do corrente, e B. I. n. 55, de hontem; e o tenente-coronel Aristoteles de Souza Dantas, por ter sido requisitado pelo Estado-Maior do Exercito, conforme officio n. 354, de 4—III—939, daquelle E. M. E.

DESIGNAÇAO DE OFFICIAES — Foi designado para servir no Deposito de Reproductores de Campos, o 2º tenente convocado, Sylvio Goulart Rosa, da arma de cavallaria. (Despacho do exmo. sr. ministro, de 10 do mez corrente).

Designo para assistente da 1ª brigada de cavallaria, conforme propõe o respectivo commandante, o capitão Octacilio Prates da Cunha, actualmente servindo na Escola Preparatoria de Cadetes.

CONSELHO DE JUSTIÇA PERMANENTE DA 3ª AUDITORIA DA 1ª R. M. (substituição de juiz) — Conforme fez publico o Boletim n. 82, de 13—IV—939, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, o 2º tenente da arma de cavallaria, Heitor Luiz Gomes de Almeida, foi substituido, como juiz do Conselho Permanente de Justiça, da 3ª Auditoria da 1ª R. M., referente ao segundo trimestre do corrente anno, pelo capitão medico dr. José da Silva Celestino, do P. M. V. M.

REFERENCIAS ELOGIOSAS — Durante o tempo que exerceu as funcções de adjunto do gabinete, o 2º tenente convocado, Pedro Ferreira Perez, revelou grande capacidade de trabalho, intelligencia e interesse pelo serviço, qualidades que muito o recommendam como auxiliar operoso, conscio de suas obrigações e merecedor da estima e confiança de seus chefes.

(a.) Abrilino de Moraes Pires, coronel, director. Confere — Souza Lima, tenente-coronel chefe do gabinete.

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

1.ª SECÇAO

Livros ns. 71 a 75 e 107 (Auxiliares Academicos, mez de fevereiro)

2.ª SECÇAO

Livros ns.: 230 e 236, 393 a 301.

PARA DEPOIS DE AMANHA DIA 18

Para terça-feira, dia 18, os livros annunciados são os seguintes:

1.ª SECÇAO

Livros ns.: 76 a 82.

2.ª SECÇAO

Pessoal Operario — Livros ns.: 237, 238, 302 a 308.

A BATALHA

Redacção, administração e officinas
RUA DA ALFANDEGA N.º 120
Caixa Postal 99
Director:
JULIO BARATA

Director 23-0714
Secretario 23-0196

Telephones da Redacção:
Redactores 23-0413
Reportagem de Policia 23-1063
Telephone official ... 2288
Secção de Sports 23-0413

Telephones da Administração:
Gerente 23-0940
Contabilidade 23-1298
Publicidade 23-1087
Advogado 23-0937

— ASSIGNATURAS —
INTERIOR
Semestre .... 50$000
Anno .... 70$000
CAPITAL E NICTHEROY
Semestre .... 40$000
Anno .... 60$000

EXPEDIENTE
O SR. JUVENAL KUNTZ E NOSSO UNICO COBRADOR

SÉDE PROPRIA PARA O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS

solemnidade de hontem, presidida pelo ministro do Trabalho

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, á tarde, na Esplanada do Castello, a solemnidade do lançamento da pedra fundamental do edificio destinado á séde do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios.

A ceremonia foi presidida pelo sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, e assistida por um elevado numero de pessoas, entre as quaes altos funccionarios do Ministerio do Trabalho, presidentes das demais instituições de previdencia social e de syndicatos de classe, banqueiros, bancarios e pessoas outras.

Logo após á chegada do ministro do Trabalho, foi hasteado o pavilhão nacional e procedida a leitura da acta.

Em seguida, falou o sr. Adhemar Novaes, presidente do Instituto dos Bancarios.

Falaram ainda os representantes dos empregados e dos empregadores na Junta Administrativa do I.A.P.B., o presidente do Instituto Brasileiro de Bancarios e, por fim, o ministro Waldemar Falcão.

COMO FALOU O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho começou seu discurso recordando o papel da actividade bancaria na orientação e no desenvolvimento da riqueza.

Assignalou quão importante era a funcção que os bancos desempenhavam no commercio dos capitaes como intermediarios efficientes na circulação dos valores.

Enalteceu assim a profissão bancaria, exercida pelos innumeros associados do I.A.P.B., através das multiplas actividades por que a mesma se desdobrava, em todos os sectores da economia nacional.

Era para um tão nobre e fecundo mistér que se vinha voltando a attenção da grande obra de Previdencia Social do Estado Novo.

O Instituto dos Bancarios representava já uma das mais perfeitas organizações desse genero. Seus serviços modelares, a carinhosa assistencia que prestava a seus contribuintes, a forma intelligente e racional por que era ella posta em pratica, tudo isso honrava sobremaneira o Ministerio do Trabalho, a que esse instituto era ligado.

O surto magnifico da legislação social e da previdencia em proveito do trabalhador, qualquer que fosse sua categoria, — programma grandioso do governo do presidente Getulio Vargas — ia ter naquelle instante uma eloquente affirmação concreta.

O novo edificio-séde do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios attestaria para o futuro o quanto de justiça e de harmonia sociaes caracterizava a missão do Ministerio do Trabalho.

Seria tambem um symbolo esplendido da pujança dessas instituições de previdencia, já hoje plenamente victoriosas, como apparelhamentos de seguro social e como elementos preciosos da harmonia nas classes.

Concluiu congratulando-se por tão expressivo acontecimento, não só com o presidente do alludido Instituto como com toda a enorme massa de seus associados, augurando novos e magnificos triumphos a tão benemerita organização.

Em seguida foi servida aos presentes uma taça de champagne.

A ACÇÃO NACIONALISTA DO — EXERCITO NO SUL —

Expressivo telegramma do general Rabello ao ministro Gaspar Dutra

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, recebeu do general Manoel Rabello, commandante da 5.ª Região Militar, o seguinte telegramma:

"Sr. ministro da Guerra — Rio — De Curityba — N. 204 [illegible]. — Acaba de regressar de Blumenau e Harmonia o general Rayamundo Sampaio, incumbido de representar a Região na recepção do 32.º B. C. A impressão do general Sampaio é a melhor possivel, sendo o Batalhão acolhido em Blumenau com as maiores demonstrações de cordialidade por parte da população, que affluiu festivamente, dando assim impressão de que se inicia, sob os melhores auspicios, o trabalho da nacionalização daquella zona. A Companhia sediada em Harmonia, desempenha da maneira mais satisfactoria a sua missão, segundo informa o general Sampaio, desenvolvendo uma actividade digna dos maiores encomios, no sentido de promover a nacionalização da população, até este momento fóra da communhão nacional. Por iniciativa do commandante e dos officiaes da Companhia foram creadas já dez escolas em pleno funccionamento, sendo seus professores gratuitos, constituidos pela officialidade, sargentos e praças da Companhia, tendo tambem as senhoras dos officiaes se prestado a esse patriotico myster. As escolas são frequentadas por filhos de allemães e por adultos allemães e teutos-brasileiros [illegible] um pastor protestante, todos empenhados em aprender a nossa lingua, o que é [illegible] um bom prenuncio — (a.) General Manoel Rabello — Commandante da 5.ª Região Militar".

Homenagem ao dr. João Carlos Vital

Os amigos e admiradores do dr. João Carlos Vidal, aproveitando o ensejo da sua recente nomeação para o cargo de presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, irão offerecer-lhe um banquete no Automovel Club do Brasil, no dia 6 de maio proximo.

Fazem parte da commissão promotora os senhores general Almerio de Moura, ministro Salgado Filho, Dulphe Pinheiro Machado, Costa Miranda, Plinio Cantanhede, França Filho e Edgard de Mello.

As listas de adhesões acham-se na portaria do "Jornal do Commercio", na do Restaurante do Automovel Club e com o sr. Democratino Felix no Palacio do Trabalho.

Amargosa e a administração do Dr. Raul Paranhos - 6 mezes de realizações proveitosas e honestas - As obras mais uteis, ao lado de um equilibrio orçamentario - A situação economica do grande municipio bahiano

Dr. Raul Paranhos, Prefeito de Amargosa

Na viagem que A BATALHA emprehendeu, recentemente, no Estado da Bahia, procurando resaltar os homens de prol, nos varios sectores da actividade nortista, foi-lhe agradavel constatar o progresso de muitas cidades do interior. Nenhuma, porém, despertou, da parte de nossa reportagem, maior interesse, como a linda e futurosa cidade de Amargosa. Além de seus aspectos naturaes de encantos maravilhosos, vê-se a obra do homem de gosto e civilizado. A' frente do governo municipal, posta-se um moço de rara actividade, de grande talento, um dos espiritos mais fortes e mais cultos da nova geração da terra de Ruy Barbosa.

Dr. Raul Paranhos, somente para prestar serviços a gleba, ligada ao seu coração por laços immorredoiros, deixou a capital do Estado, onde desenvolvia uma clinica numerosissima, onde sua intelligencia positiva ganhava, dia a dia, o conceito natural dos vencedores. Partiu para Amargosa fitando, principalmente, o bem publico de seus patricios, e, convencido de que, o bem pessoal, deve ser afastado, quando palpite uma necessidade collectiva. Embora lhe apparecessem os amigos mais intimos, no mundo medico e no mundo intellectual, querendo desviar o seu ponto de vista, para que não deixasse a Cidade do Salvador, para uma outra do interior, em situação periclitante, soube vencer os argumentos, collocando-se, sem vaidade, no proposito de abstrair sua individualidade, em prol de uma população que necessitava de sua assistencia moral, social, politica e administrativa.

Assim rumou á encantadora urbs do sudoeste, offerecendo um grande exemplo de abnegação. Sua fé, nos rumos dictados pelo Estado Novo, é, que, nos declarou S. Ex., o fizeram tomar aquella attitude. Sempre pensou que do Municipio devem partir os homens para o scenario maior das capitaes e do Municipio são formados todos os elementos engrandecedores das nações. Base das sociedades, torna-se base de tudo que diz respeito á grande familia patria. Eis porque entendeu S. Ex. de se tornar municipalista, com verdadeiro amor á causa publica.

A verdade é que, em seis mezes de administração operosa, sua figura, de grande realizador, cresceu e é apontada, em todo aquelle Estado do norte, como modelar.

Procuramos ouvil-o, referentemente a sua acção, e S. Ex., com alto cavalheirismo, começou dizendo que era melhor vermos, in-loco, os factos. Suas palavras poderiam ter outro sentido, poderiam, até, não dizer a verdade. Sorrimos e acceitamos.

Fomos, então, sozinhos, observando tudo. Amargosa é situada num planalto, a 400 metros acima do nivel do mar, distando 89 kilometros do porto fluvial de Nazareth.

De aspecto physico adoravel, tem esthetica, tem hygiene, tem asseio. As obras do actual prefeito são no sentido de embellezal-a cada vez mais, para se tornar um ponto de veraneio. Realizou S. Ex. o assentamento de tubos conductores de aguas fluviaes; installou um açougue de emergencia, para o barateamento do preço do beef; lastreou, completamente, a ponte de "Cavaco", para o trafego do districto de "Corrente"; reconstruiu a ponte do "Batuque"; pavimentou, com parallelepipedos rejuntados a cimento, a avenida Presidente Vargas; aproveitou a arborização dos jequitibás seculares e das palmeiras altaneiras, que ornam a entrada da cidade, num jardim modernissimo; extrahiu 100.000 parallelepipedos e meios-fios para passeios, nas rochas de granitos ali existentes; construiu uma pequena estrada, dentro do perimetro urbano, que terminará no local onde se acha a fonte "Do Buraco"; adquiriu um caminhão, typo "Gigante", para transporte de carnes verdes; inaugurou o monumento de Christo Redemptor, tudo isso dentro, num orçamento pobre, de .... 165:000$000, como foi o de 938. Para o corrente anno, foi o mesmo previsto em .... 190:000$000.

Sendo Amargosa um centro agricola, com terras uberes, onde se cultivam o café e o fumo, o prefeito Raul Paranhos está empenhado no fomento agricola, auxiliando o Serviço de Cooperação do Estado, facilitando a compra de animaes de tracção, para arados, fugindo, assim, da rotina dos campos lavrados a enxada.

Cuidou, tambem, S. Ex., de dar assistencia aos rebanhos, tendo vistas sobre o gado retirante, que, invadindo os campos, eram portadores de molestias contagiosas.

Eis ahi, em rapidos traços, a administração de um moço que honra a cultura e a intelligencia bahiana, e, que vem emprimindo, á grande cidade de Amargosa, um progresso digno do Estado Novo.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

SOFFREU FRACTURA EXPOSTA DA PERNA

Foi atropelado por um automovel na esquina da rua Visconde de Itauna com Machado Coelho, soffrendo fractura exposta da perna direita, Euclydes Alexandrino Borges Filho, com 47 annos, casado, e residente na rua de Sant'Anna, 32, na Circular da Penha.

Soccorrido pela Assistencia, Euclydes foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A cultura e industrialização do linho no Paraná offerecem optimas perspectivas para a economia nacional

Acompanhado pelos srs. Gastão de Faria, director da Divisão de Fomento da Producção Vegetal e do agronomo João Augusto Falcão, chefe da secção de Plantas Texteis, foi hontem recebido pelo ministro Fernando Costa o agronomo Manoel Carneiro de Albuquerque, encarregado da execução de serviços de plantas texteis no Estado do Paraná, que apresentou a sua excellencia innumeras amostras de productos e sub-productos fabricados, com linho produzido nesse Estado, pelo agricultor e industrial sr. Schneider.

A apresentação desse mostruario, no qual figuram productos como cordas, cordões, cabos, linha para pescar (que importamos em grande quantidade) oleos de varios typos, fibras masseradas, etc., é um attestado eloquente do quanto póde realizar a iniciativa particular, em beneficio do aproveitamento de nossas riquezas.

O sr. Fernando Costa expressou o enthusiasmo que lhe causava essa iniciativa, hypothecando á mesma todo o seu apoio. Sua excellencia conferenciou sobre o assumpto com o sr. Gastão de Faria, encarregando-o de estudar as medidas necessarias para amparar e estimular o trabalho que vem realizando o sr. Schneider no Paraná, onde o problema do linho não está mais dependendo de cooperação, nem de experimentação e sim de financiamento.

COLHIDO POR TREM

O Posto Central de Assistencia soccorreu e internou no H. Prompto Soccorro, em estado grave, um homem de côr preta, e 30 annos presumiveis, pobremente vestido, que foi colhido por um trem na cancella da estação Maritima, soffrendo esmagamento da perna direita e fractura da esquerda.

Concessão para o aproveitamento de uma quéda dagua em Araxá

CAXAMBU', 15 (A. N.) — Na pasta da Agricultura foi assignado hoje, pelo presidente da Republica, um decreto outorgando ao governo municipal de Araxá, concessão para o aproveitamento de uma quéda dagua no Ribeirão do Fundão, no mesmo municipio.

Essa concessão vigorará pelo prazo de trinta annos.

Um credito para o Congresso Nacional de Transito

CAXAMBU', 15 (A. N.) — Na pasta da Justiça o presidente Getulio Vargas assignou hoje um decreto abrindo um credito especial de 30:000$000 para auxiliar a realização do 1º Congresso Nacional de Transito, da Semana Educativa de Transito, a serem levados a effeito na capital da Republica no mez de abril corrente, por iniciativa do Touring Club do Brasil.

Morreu no Prompto Soccorro de Nictheroy em consequencia de uma injecção

Annibal Duque Estrada, branco, casado, funccionario do Departamento de Saude Publica do Estado do Rio, com 35 annos de idade, morador á rua Visconde de Sepetiba n. 184, casa 2, em Nictheroy, foi, hontem, á tarde, accommettido de violento mal apos haver tomado uma injecção intravenosa de calcio glycosado que lhe foi applicada naquella repartição por um enfermeiro do Ambulatorio.

Transportado para o Serviço de Prompto Soccorro, a despeito dos esforços dos medicos empregados para salval-o Annibal veiu a fallecer.

O facto foi levado ao conhecimento da policia, tendo o commissario Autran, providenciado a remoção do cadaver para o Instituto de Criminologia afim de ser autopsiado.

Ficou apurado que Annibal no dia 11, do corrente mez, fizera uma applicação da mesma injecção que o victimou, na senhora Carmen Sotero, residente á rua Visconde de Sepetiba n. 291, tendo essa senhora se sentido mal, indo, tambem, em estado grave para o Prompto Soccorro onde lhe salvaram a vida.

Queixou-se ella, então, a Annibal e esse para comprovar a inoffensividade da injecção, resolveu mandar que applicassem o conteudo de uma ampola em si mesmo o que lhe foi fatal.

Vae ser aberto inquerito na Delegacia da Capital.

Para a organização e fiscalização das sociedades cooperativas de Santa Catharina

Assignatura de um accordo entre o Ministerio da Agricultura e esse Estado

Empenhado o interventor em Santa Catharina, sr. Nereu Ramos, em imprimir, na organização agraria do Estado, um cunho cooperativista, teve sua excellencia entendimentos com o ministro Fernando Costa, no sentido de ser assignado um accôrdo com o Estado de Santa Catharina para a execução do decreto-lei n. 581, na parte que é relativa á assistencia, organização e fiscalização das sociedades cooperativas.

O ministro Fernando Costa acquiesceu, á iniciativa do interventor catharinense, autorizando o sr. Arthur Torres Filho, director do Serviço de Economia Rural a elaborar o respectivo accôrdo de delegação de poderes para o Serviço em apreço.

Esse accôrdo, que deverá ser assignado na proxima segunda-feira, no gabinete do ministro Fernando Costa, é identico ao que recentemente foi assignado entre o Ministerio da Agricultura e o Estado do Rio Grande do Sul.

THEATROS

O PRIMEIRO DOMINGO DE "CAHIU DO GALHO", NO RECREIO

Hoje é o primeiro domingo de "Caiu do galho" no Recreio, a grande e interessantissima revista de Iglesias e Freire Junior que alcançou hontem legitimo successo na interpretação impagavel de Oscarito, o nosso querido comico, Eva Tudor Margot Louro, Lindomar Lima, Italy Pirajá, Algira Rodrigues, Aurora Guanabara, Pedro Dias, Manoel Vieira, Armando Nascimento, Benito Remo o bailarino Delf, que marcou a peça, e o trio original Wally, Gualter and Yvonne. Hoje ultima matinée ás 15 horas e duas sessões á noite.

Um suggestivo espectaculo israelita, hoje, no Theatro Republica

Pela segunda vez, Jenny Goldstein, a famosa "estrella" israelita, nome tão victorioso nos palcos norte-americanos, apparecerá aos seus patricios e ao nosso publico, no palco do Theatro Republica.

Vivendo um papel de difficil composição e profundamente suggestivo, na fina comedia que vae á scena, Jenny Goldstein porá em evidencia, mais uma vez, a superior qualidade de sua arte multiforme. E com ella nos será dado admirar o brilhante conjuncto, artistico, tambem israelita que ella encabeça. O espectaculo de hoje, assim como o de quarta-feira proxima, terá inicio precisamente ás 20 horas e quarenta e cinco minutos.

A Companhia Jardel Jercolis destacada pelo Serviço Nacional de Theatro

Dos concorrentes á subvenção do Serviço Nacional de Theatro, foi destacada a Companhia Jardel Jercolis, como possuidor de um nucleo de artistas de primeira grandeza, ao par de um repertorio em que se incluem peças dos mais victoriados nomes da literatura theatral.

Além disso a Companhia Jardel Jercolis será a que se apresentará com maior sumposidade, em espectaculos deslumbrantes, pondo em scena o maior elenco que já pisou em nossos palcos.

A estréa será com a linda opereta caracteristico "GANDAIA", de autoria do festejado escriptor Geysa Boscoli, com musica do mais popular e inspirado dos nossos compositores, Custodio Mesquita, Lodia Silva, com a sua belleza e a sua graça, alliadas á arte fulgurante, dominará a constellação de lindas estrellas, cada qual do maior valor e todas vivamente empenhadas no maior realce da companhia, que ha muito desfruta da invejavel fama, pelas arrojadas concepções de Jardel.

"Alleluia!" a opereta que Gilda Abreu escreveu para emocionar todas as almas!

Servindo ao theatro com brilho e intelligencia, Gilda Abreu que é a cantora e a interprete consagrada que todos conhecem e applaudem com o maior enthusiasmo, vae revelar, nesta temporada nova faceta do seu talento, com a fina opereta que escreveu e que servirá para a apresentação da Cia. Irmãos Celestino.

"Alleluia!" o grande espectaculo realizado por Gilda Abreu, com liberto e misuca de sua autoria é uma seducção irresistivel, na graça e na emoção de seu enredo e nas doces melodias de sua partiutra musical e nos versos inspirados que Oswaldo Santiago fez. A Cia. Irmãos Celestino, que reune grande numero de figuras victoriosas do nosso theatro, estreará nos primeiros dias de Maio entrando no Theatro Carlos Gomes.

Beatriz Costa e as suas novas revistas e a ansiedade com que está sendo esperada a sua temporada no Theatro Republica!

Diariamente desfilam pelo Theatro Republica centenas e centenas de pessoas que querem saber quando Beatriz Costa chega, quando se iniciará a sua temporada e quaes as grandes revistas de seu sempre seleccionado repertorio.

E pelo telephone repetem-se as mesmas perguntas que tam chegam ao theatro em forma de carta e telegramma. Por ahi bem se pode avaliar a ansiedade de a soffreguidão com que a irresistivel Beatrizinha está sendo aguardada. Para attender á insistencia de tantos pedidos e á imposição de tanto interesse, a empresa do Theatro Republica já vae abrir, nesta semana que começa amanhã, as assignaturas para a temporada Beatriz Costa, assignaturas essas que serão cobradas na baes dos preços das temporadas anteriores.

O mesmo criterio será usado para a venda das localidades isoladas, muito embora, como todos sabem, os pesados encargos da empresa e mcontractar elenco tão caro. Beatriz Costa deve embarcar em Lisboa no dia 29 do corrente, a bordo do "Bagé" aqui estreando dois dias depois de seu desembarque, com a engraçadissima revista "Eh, Real"!.

TURF

ARATAU' GANHOU O PREMIO "GALOPADOR"

Bastante animada esteve a corrida hontem levada a effeito no prado da Gavea, para a qual fóra organizado um programma com seis provas interessantes.

O premio "Galopador" deu margem a uma chegada ha muito não vista, pois Aratañ, Dinda e Discreta transpuzeram a meta em uma mesma linha, tendo o "olho mecanico" decidido em favor do cavallo.

Das diverssa provas eis os resultados:

Destacando-se logo no pulo, Flamengo não mais se deixou alcançar e transpoz o disco com tres corpos sobre Saquarema, tendo esta deixado em terceiro Ukraina, a dois corpos.

Reduzino de Freitas montou o vencedor.

Na segunda prova, Oitibó levou o castigo. Fugiu muito assim que a partida foi dada, mas nos ultimos momentos deixou-se bater por Oding, que Reduzino dirigiu com grande habilidade e energia.

Clipper foi terceiro a tres corpos.

Retirada Prateada, que disparou ao fazer o "canter", Nuncio fez o "train" até aos 800 metros, onde Casanova passou-o para ganhar facil, por tres corpos, pilotado por Walter Cunha.

No "perde-ganha" para a dupla, Draquitan foi o laureado e deixou em terceiro Nuncio, a um corpo.

Xamete correu na ponta até aos 700, onde Galerita e Niobe passaram por elle e em luta vieram até ás populares, quando Victoria Regia assumiu então o posto de honra.

Posto que fortemente atacada no final por Aldo, a filha de Aprompto não se deixou bater e ganhou por cabeça. Bem dirigida pelo aprendiz Pedro Simões.

Xamete reaccionou e obteve o terceiro, a um corpo.

Discreta, Dinda, B. Viva, Aratañ, Rigoroso, Fé e Sufragio correram nessa ordem até á recta, onde Aratañ passou B. Viva e empenhou-se em luta com os dois da frente.

A triplice peleja proseguiu até ao disco, tendo, após ser consultado o "olho mecanico", a victoria sido dada a Aratañ, que foi pilotado por J. Canales.

O segundo foi empate entre Discreta e Dinda.

Americano fez todo o percurso no posto principal, sendo acompanhado até ás populares por Az de Páos e dahi até ao disco por Pharsala, que secundou-o a um corpo. Geraldo Costa dirigiu a pensionista de Levy Ferreira.

A REUNIAO DESTA TARDE — MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES EM VIGOR NA BOLSA DO TURF

Attrahente programma está organizado para a reunião desta tarde no hippodromo do Jockey Club, sendo o "clou" o classico "Cordeiro da Graça", em 1.000 metros.

L'Atlantide, Saphinha, Hazel, Caciula, Isar, Viola e Tóca serão apresentadas ao starter em optimas condições.

As montarias hontem assentadas, bem como as ultimas cotações em vigor na Bolsa do Turf, são as seguintes:

Até ás 18 horas de hontem haviam sido entregues na Secretaria da Commissão de Coridas os seguintes compromissos de montarias:

1.ª carreira — Premio SAPHINHA — 1.000 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Samir, W. Cunha	54	30
	2 Seductor, J. Canales	54	40
2	3 Mapura, P. Costa	52	40
	4 Sambador, P. Simões	54	50
	5 Albarran, R. Freitas	54	50
3	6 Apollo, A. Molina	54	22
	7 Turqueza, F. Mendes	52	60
	8 Itasso, O. Coutinho	54	60
4	9 Cami, S. Batista	54	27
	10 Peruana, G. Costa	52	30
	11 Yucoá, C. Pereira	52	50

2.ª carreira — Premio KREBELINA — 1.200 metros — 7:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Dona Stella, O. Coutinho	53	30
	2 Garço, P. Costa	55	60
2	3 Aduá, J. Ferreira	53	20
	4 Gran Fina, C. Pereira	53	50
3	5 Marapiré, J. Canales	53	50
	6 Xerva, n/correrá	53	—
4	7 Batucada, R. de Freitas	53	35
	8 Recatada, D. Ferreira	53	35

3.ª carreira — Premio MAIMARA' — 1.400 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Bradador, A. Molina	55	30
2 — 2	Ibirá, P. Simões	53	40
3 — 3	Diamantina, R. Freitas	53	40
4 — 4	Tamborim, D. Ferreira	55	30
5	5 Elfa, G. Costa	53	50
	6 Tinguassiba, J. Canales	53	50

4.ª carreira — Premio UBERABA — 1.600 metros — 4:000$.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Kadjar, A. Molina	54	27
2 — 2	Lido, n/correrá	51	—
3 — 3	Uyrapara, J. Canales	54	30
4 — 4	Galopador, W. Cunha	58	30
5	5 Passaporte, D. Ferreira	53	35
	6 Bracatéa, C. Morgado	49	60

5.ª carreira — Premio THEREZINA — 1.800 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Sanguenol, S. Batista	54	40
2 — 2	Cantor, C. Pereira	58	35
3 — 3	Ornamento, A. Molina	55	30
4 — 4	Galan, J. Canales	54	30
5	5 Az de Ouros, R. Freitas	57	40
	6 Barriorreo, G. Costa	56	35

6.ª carreira — Premio Classico CORDEIRO DA GRAÇA — 1.000 metros — 15:000$ — Betting.

		Ks.	Cts.
1	1 L'Atlantide, J. Mesquita	52	18
	" Saphinha, A. Molina	56	18
2	2 Hazel, S. Batista	55	30
	3 Caciula, J. Santos	54	100
3	4 Izar, J. Canales	53	100
	5 Viola, D. Ferreira	51	60
4	6 Krebelina, não correrá	57	—
	" Toca, L. Gonzalez	56—40	

7.ª carreira — Premio XANGÔ — 1.500 metros — 4:000$ — Betting.

		Ks.	Cts.
1	1 Xairel, A. Molina	56	25
	2 Bomsuccesso, J. Ferreira	49	35
2	3 Indayatuba, D. Ferreira	56	22
	4 Gagé, J. Fernandes	46	40
3	5 Miroró, P. Simões	52	40
	6 Colorado, G. Feijó	58	50
4	7 Pogyruá, J. Canales	56	35
	" Catú, C. Morgado	54	35

8.ª carreira — Premio YOLANDA — 1.800 metros — 5:000$ — Betting.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Suggestivo, G. Costa	54	20
2	2 Burú, J. Canales	55	35
	" Iapó, L. Mezaros	58	35
3	3 Marabó, W. Cunha	52	60
	4 Oricana, D. Ferreira	58	40
4	5 Everest, J. Mesquita	57	27
	" Miragaio, A. Molina	55	27

NOSSAS INDICAÇÕES

Apolo — Samir — Canal
Gran-fina — Recatada — Aduá
Bradador — Tamborim — Ibira
Kadjar — Uyrapara — Passaporte
Az de Ouros — Galan — Ornamento
Saphinha — L'Atlantide — Viola
Indayatuba — Catú — Xairel
Miragaio — Burú — Sugestivo.

Vida Social

Festas:

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club promoverá, no proximo sabbado, 22 do corrente, das 21 á 1 horas, uma elegante reunião dansante, a qual contará com o concurso de uma applaudida "jazz-band".

Domingo, 30, será levado a effeito a grande excursão á Ilha de Paquetá. Para esse maravilhoso passeio se converge a attenção da grande familia tijucana, que passará, assim, um domingo naquella aprazivel ilha, longe do bulicio da cidade.

A partida está marcada para ás 7.30 horas e o regresso ás 16. Dansas a bordo e no Hotel Lido, ao som da "jazz-band" de Napoleão Tavares.

As inscripções para a excursão serão encerradas, impreterivelmente, a 25, estando desde já abertas na secretaria do club.

FLAMENGO E BOTAFOGO NUMA LUTA QUE PROMETTE GRANDES PROPORÇÕES

Como pensa o "fan" carioca sobre o principal encontro da tarde de hoje no stadium da Gavea -- O "handicap" dos rubro-negros e uma "forra" em perspectiva

Dos tres jogos que caracterizarão a terceira rodada do campeonato deste anno, o que se vae travar na zona Sul destaca-se por varias circumstancias.

E por isso mesmo, o choque Flamengo x Botafogo está sendo o alvo da maior parte dos commentarios que se ouvem por todos os cantos da cidade, — e como sempre os mais desencontrados possiveis.

UM GRANDE JOGO

A opinião do "fan" carioca, sobre a contenda maxima da tarde de hoje, vae dividir-se. Após uma série enorme de considerações, em duas conclusões:

— Vence o Flamengo!

— Vence o Botafogo!

Mas este final encerra outra convicção:

— Vamos assistir a um grande jogo!

Acceitamos a opinião do "fan carioca.

Os rubro-negros e os alvi-negros têm, realmente, as credenciaes de que necessitam para realizar um prelio cheio de lances bonitos, dos lances que a "torcida" gosta de assistir.

Ha, de um lado e de outro, a classe, a tenacidade, a idéa de vencer, o sangue frio, a fibra, o enthusiasmo.

E só estes factores bastariam ser citados para a previsão de uma batalha sportiva das maiores proporções.

O PRIMEIRO POSTO DA TABELLA

Mas ha, tambem, um detalhe que se destaca sobre o cotejo Flamengo x Botafogo: o primeiro posto da tabella.

E esse ponto absorve os cuidados dos defensores de ambos os quadros.

Empatados juntamente com o Vasco na chefia dos concorrentes do certamen, Flamengo e Botafogo não enxergam com bons olhos essa condição.

Para elles, um — o Vasco — é pouco; dois é bom. Mas tres?...

UM "HANDICAP" PARA OS RUBRO-NEGROS

O Flamengo jogará com um "handicap".

Actuará em seu campo. Já é alguma coisa trabalhar em seus dominios.

Além disso, os rubro-negros não descuidaram dos preparativos.

Hylton Santos organizou e fez cumprir cuidadosamente um solido programma de ensaios.

Agora, a turma está radiante com as suas possibilidades.

Aguardam, sob intenso nervosismo o instante do grande compromisso.

UMA "FORRA" EM PERSPECTIVA...

O favorecimento do local da luta para o Flamengo, entretanto, podemos dizer que desapparece ante uma pretensão serissima dos alvi-negros.

Não é uma simples victoria que elles procurarão logo á tarde.

Ha um desejo de desforra que alimenta os homens do Botafogo.

Elles não puderam esquecer os 5 x 0 que os seus adversarios de hoje lhes applicaram no returno do campeonato passado.

OS DOIS TEAMS

Salvo modificações de ultima hora, os quadros serão os seguintes:

FLAMENGO: — Walter; Domingos e Marim; Jocelyn, Volante e Médio; Sá, Leonidas, Caxambú, Gonzalez e Jarbas.

BOTAFOGO: — Aymoré; Bibi e Nariz; Zezé, Martin e Canali; Alvaro, C. Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

VIRGILIO FEDRIGHI SERA' O JUIZ DA LUTA FLAMENGO X BOTAFOGO

O grande encontro de hoje, no "Estadio ideal do Brasil", entre rubro-negros e botafoguenses, será dirigido pelo veterano arbitro — Virgilio Fredighi — que constituirá, por certo, um dos factores para o brilho do seu desenrolar.

Théo, Fraga e Elpidio renovaram contractos

Foram recebidos hontem na Liga de Football do Rio de Janeiro, os novos contractos de Theo, com o Botafogo; Fraga, com o Bomsuccesso, e Elpidio, com o Madureira.

Conselho Nacional de Esports e 21 de Abril

AS PROVAS DE HONRA DO CONCURSO BOQUEIRÃO - A EQUIPE DO FLAMENGO

Com o patrocinio do C. R. Boqueirão do Passeio, a Liga de Natação do Rio de Janeiro fará realizar, em 20 e 22 do corrente, o ultimo concurso da temporada.

Vinte e seis provas para todas as classes serão disputadas pelos melhores nadadores da cidade pertencentes aos clubs filiados á entidade especializada. Teremos assim provas de desfecho sensacional.

AS PROVAS DE HONRA

As provas de honra do ultimo "meeting" de natação da presente estação serão patrocinadas pelo Conselho Nacional de Sports e 21 de abril de 1897, data da fundação do gremio garrafa; São as seguintes 100 metros, novissimos sem victoria — nado de costas e 100 metros, seniors, nado de peito.

A EQUIPE RUBRO NEGRA

O campeão carioca se fará representar pela a seguinte equipe:

1ª. PARTE

1ª prova — 800 metros — novisimos — nado livre — raia 9 — Cesar Valcarce Franco; raia 8 — Marvio Ludolf.

2ª prova — 200 metros — juniors — nado de peito — raia 7 — Oscar Garcia Zuniga; raia 2 — Delio Ribeiro de Sá e Jonh Lengley Kerr (R).

3ª prova — 100 metros — seniors — nado de costas — raia 10 — Hugo Linhares Dias Uruguay; raia 7 — Fernando Weiss Magalhães; raia 3 — Ivan Freysleben e Guilherme Bungner (R).

4ª prova — 200 metros — moças novissimas — nado de peito raia 3 — Ilse Lauermann.

5ª prova — 100 metros — moças seniors — nado livre — raia 9 — Gelsa Formenti de Carvalho; raia 8 — Scyla Vanancio; raia 4 — Piedade Coutinho e Edméa Silva (R).

6ª prova — 200 metros — seniors — nado livre — raia 6 — Alvaro Tatto e raia 5 — Armando Coelho de Freitas.

7ª prova — 100 metros — moças novissimas — nado de costas — raia 8 — Neuza Cordovil e raia 2 Gilda Lucia Witte.

8ª prova — 100 metros — novissimos sem victoria — nado livre — raia 8 — Arnaldo Leal de Medeiros e raia 2 — Luiz José Winter Santos.

9ª prova — 200 metros — novissimos sem victoria — nado de peito — raia 7 — Carlos Marcio do Amaral; raia 6 — Homero Lattari de Moraes e raia 5 — Laercio Soares Leite.

10ª prova — 100 metros — novissimos — nado de costas — raia 7 — Didimo Agapito Veiga; raia 4 — Tulio Samarcos de Almeida; raia 3 — Sylvio Mulloer.

11ª prova — 100 metros — moças novissimas sem victoria — nado livre — raia 10 — Jeanne Berrogain.

12ª prova:

13ª prova — 3x100 metros — juniores — 33 nados — raia 10 — turma "A" — van Freisleben. Oscar Garcia — Zuniga e Armando Coelho de Freitas (Flamengo) raia 5 — turma "B" — Tulio Samarcos de Almeida, Delio Ribeiro de Sá e Eduardo Leal Medeiros.

2ª. PARTE

1ª prova — 200 metros — juniors — nado livre — raia 5 — Eduardo Leal Medeiros; raia 4 — Armando Coelho de Freitas; raia 3 — Altair Corrêa e Cesar Valcarce Franco (R).

2ª prova — 100 metros — moças seniors — nado de cistas — raia — 7 — Piedade Coutinho, raia 3 — Edméa Silva e Neuza Cordovil (R).

3ª prova — 100 metros — moças juniors — nado de peito — raia 8 — Ilse Lauermann.

4ª prova — 100 metros — novissimos — nado de peito — raia 9 — Laercio Soares Leite.

5ª prova — 100 metros — novissimos sem victoria — nado de costas — raia 6 — Sylvio Muller.

6ª prova — 100 metros — moças novissimas — nado livre — raia 8 — Neuza Cordovil; raia 6 Neanne Berrogain.

7ª prova — 1.500 metros — seniors — nado livre — raia 10 — Eduardo Laplan Netto; raia 4 — Eduardo Leal de Medeiros e Marvio Ludolf (R).

8ª prova — 100 metros — novissimos — nado livre — raia 8 — Cesar Valcarce Franco; raia 7 — Cassio Pereira da Cunha e raia 3 — Luiz José Wintes Santos.

9ª prova — 100 metros — moças novissimas sem victoria — nado de costas — raia 3 — Gilda Lucia Witte.

11ª prova — 100 metros — seniors — nado de peito — raia 3 — John Lengley Kerr.

12ª prova — 200 metros — juniors — nado de costas — raia 5 — Fernando Weiss Magalhães; raia 7 — Tulio Samarcos de Almeida e raia 3 — Ivan Freysleben.

13ª prova — 3x100 metros — moças seniors tres nados — raia 3 — Edméa Silva, Ilse Lauermann e Piedade Coutinho.

Maria Lenk figura como n. 1 no ranking da F. I. N. A.

Foi dada publicidade á lista dos melhores nadadores e nadadoras do mundo, nas provas olympicas, verificando-se da mesma progressos e estacionamentos.

O grande feito da temporada coube a Amano, japonez, pupilo do nosso conhecido Saito, derrubando o antigo record de Arne Borg, dos 1.500 metros, considerado como o mais duro de quantos existentes.

A nós brasileiros é grato assignalar no referido ranking, a presença de dois nadadores brasileiros, uma — Maria Lenk — como a numero 1, nos 200 metros, nado de peito, e o outro, Alberto Caballero, o Betinho das nossas piscinas, em decimo logar nos 100 metros, nado de costas.

Maria, ha dois annos, figura no ranking, ao passo que Caballero é estreante. Piedade e Jeannette Campbell, que em 37, figuraram aquella nos 400 metros, e esta, nos 100 metros, nado livre, na temporada de 38, não voltaram a repetir suas magnificas performances, 5'30" e 1'06".

O feito da nadadora paulista, que defende as cores do Guanabara, tem uma grande expressão. Foi obtido em piscina de 50 metros, e note-se, tendo sido constantemente repetido, como atteatam as ultimas provas em que nadou a mais velha das Lenk, onde não foi assignalado tempo superior a 2'58".

OS RESULTADOS

100 metros, livres

1—Hveger (Dinamarca).. 1' 5".6
2—Van Veen (Hollanda) 1' 6".1
3—Petersen (Dinamarca) 1' 6".8
4—Arndt (Dinamarca) .. 1' 6".8
5—Kraft (Dinamarca) .. 1' 7".0
6—Stijl (Hollanda) .... 1' 7".2
7—Svendsen (Dinamarca) 1' 7".8
8—Schmitz (Allemanha) 1' 8".3
9—Macorps (Hollanda).. 1' 8".4
9—Hangen (Noruega) .. 1' 9".4

100 metros, de costas

1—Feggelen (Hollanda) 1'12".0
2—Kint (Hollanda) .... 1'12".9
3—Brunstrom (Dinam.) 1'15".1
4—Hveger (Dinamarca).. 1'15".1
5—Kerkmester (Hol.)... 1'16".2
8—Senff (Hollanda) .... 1'16".8
7—Christensen (Dinam.) 1'16".8
8—Petersen (Dinamarca) 1'17".0
9—Jacodossky (Finlandia) 1'18".3
10—Schmitz (Allemanha) 1'18".7

200 metros, de peito

1—Maria Lenk (Brasil).. 2'57".8
2—Waalberg (Hollanda) 2'58".6
3—Serensen (Dinamarca) 2'59".8
4—Storey (Inglaterra).. 3' 0".8
5—Wollschlager (Allem.) 3' 2".5
6—Christensen (Dinam.) 3' 2".7
7—Van Kerckhove (Belg.) 3' 3".0
8—Larsen (Dinamarca).. 3' 3".7
9—Bisse (Allemanha) .. 3' 4".0
10—Genenger (Allem.) .. 3' 5".3

400 metros, livre

1—Hverger (Dinamarca) 5' 6".1
2—Van Veen (Hollanda) 5'10".0
3—Petersen (Dinamarca) 5'21".7
4—Arndt (Dinamarca).. 5'28".7
5—Careen (Belgica) .... 5'29".7
6—T. Petersen (Dinam.) 5'32".0
7—Kraft (Dinamarca) .. 5'30".0
8—Green (Australia) .... 5'30".7
9—Joffery (Inglaterra) .. 5'40".2
10—Schramekiva (T. Slov.) 5'40".4
10—Schmitz (Allem.) .... 5'40".4

4x100 metros, livre

1—Dinamarca .... 4'27".6
2—Hollanda .. .. 4'37".0
3—Allemanha .. .. 4'38".2
4—Canadá.. .. .. 4'43".3
5—Inglaterra .. .. 4'49".?
6—Australia .. .. 4'50".0
7—Italia .. .. 5' 3".0
8—França .. .. 5' 8".2
9—Polonia .. .. 3'50".5
10—Yugoslavia.. .. .. .. 6' 0".7

As marcas masculinas são as seguintes:

100 metros, livre

1—Arai (Japão) .... 58".4
2—Borg (Succia) ...... 58".6
2—Csik (Hungria) .... 58".6
2—Sasak (Japão) ...... 58".6
5—Hoving (Hollanda) .. 59".2
6—Fick (E. Unidos) .... 59".3
7—Jaretz (E. Unidos) .. 59".3
8—Kórosi (Hungria) .. 59".6
8—Fischer (Allemanha) 59".6
8—Pirie (Canadá) ..... 59".6

100 metros, de costas

1—Shlauch (Allemanha) 1' 6".8
2—Borg (Succia) ...... 1' 7".8
2—Kiefer (E. Unidos) .. 1' 7".8
4—Oliver (Australia) .. 1' 7".8
5—Kolima (Japão) .... 1' 8".4
6—Kerr (Canadá) ...... 1' 9".0
7—Taylor (Inglaterra) .. 1' 9".3
8—Kruppers (Allemanha) 1' 9".8
9—Scheffer (Hollanda).. 1' 9".9
10—A. Caballero (Brasil) 1'10".0

200 metros, livre

1—Arai (Japão) .... 2' 9".6
2—Flanagan (E. Unidos) 2' 9".9
3—Kendall (Australia) .. 2'11".2
4—Borg (Succia) ...... 2'11".9
5—Macionis (E. Unidos) 2'12".2
6—Plath (Allemanha) .. 2'12".6
7—Herren (E. Unidos).. 2'13".1
8—Hutter (E. Unidos) .. 2'13".7
8—Haynie (E. Unidos) .. 2'14".7
10—Tyler (E. Unidos) .. 2'14".3

200 metros, de peito

1—Balke (Allemanha) .. 2'37".8
2—Sietas (Allemanha) .. 2'38".7
3—Heina (Allemanha) .. 2'38".9
4—Hamura (Japão) .... 2'42".2
5—Hoike (Japão) ...... 2'43".0
6—Tamke (Allemanha) .. 2'44".5
7—Higgins (E. Unidos) 2'45".0
8—Smithuysen (Holl.) .. 2'45".6
9—Ohura (Japão) ...... 2'46".0
9—Angyal (Hungria) .... 2'46".0

400 metros, livre

1—Flanagan (E. Unidos) 4'46".2
2—Arai (Japão) .... 4'47".0
3—Amano (Japão) ..... 4'47".1
4—Takahashi (Japão) .. 4'48".?
4—Borg (Succia) ...... 4'48".0
7—Terada (Japão) ...... 4'53".6
6—Plath (Allemanha) .. 4'48".3
8—Biddulph (Australia).. 4'54".2
9—Pirie (Canadá) ...... 5'54".6
10—Leivers (Inglaterra).. 5'55".4

1.500 metros, livre

1—Amano (Japão) .... 18'58".8
2—Flanagan (E. Unidos) 19'39".5
3—Borg (Succia) ..... 19'42".4
4—Leivers (Inglaterra) 19'46".4
5—Zizek (Yugoslavia).. 19'48".9
6—Takahashi (Japão) .. 19'49".2
7—Terada (Japão) .... 19'51".5
8—Pirie (Canadá) .... 19'59".2
9—Homma (Japão) .... 20' 1".4
10—Groff (Hungria) .... 20' 2".2

4x200 metros, livre

1—Estados Unidos .. .. 9' 3".6
2—Japão .. .. 9'11".5
3—Allemanha .. .. 9'17".6
4—Inglaterra .. .. 9'19".0
5—Canadá .. .. 9'20".2
6—Hungria .. .. 9'20".8
7—França .. .. 9'22".6
8—Hollanda .. .. 9'31".?
9—Australia .. .. 9'32".?
10—Belgica .. .. 10'20".?

CANALI E JARBAS COM A PALAVRA

SOBRE O COTEJO PRINCIPAL DE HOJE — NINGUEM QUER PERDER, MAS NÃO GARANTE A VICTORIA

Canali e Jarbas, em nossa redacção, acompanhados de um "fan"

Flamengo x Botafogo.

Botafogo x Flamengo.

De uma fórma ou de outra, os commentarios que se ouviam aqui e ali, nos cafés e nas esquinas, versavam sobre o grande prelio que se ferirá, hoje, no stadium do Flamengo.

Coisas do football carioca...

CANALI E JARBAS COM A PALAVRA

O reporter ficou farto de ouvir os "fans" e dispunha-se a voltar para a redacção, quando encontrou, juntos, dois adversarios do jogo de logo mais, Canali e Jarbas.

Boa bola — pensou o reporter.

E, dentro em pouco, estavamos os tres na redacção.

Naturalmente, não se falou em politica, nem no Carnaval. A palestra envolveu o jogo Flamengo x Botafogo.

— Estou bastante esperançado — disse-nos Canali — na nossa exhibição de amanhã.

O nosso technico Carlito Rocha preparou-nos todos convenientemente e por isso temos razões para querer vencer amanhã...

E' com essa pretensão, pelo menos, que pisaremos, amanhã, o campo do Flamengo.

Nisto, Jarbas interveiu. Não gostou da affirmativa...

— Pois você esteja certo que nós iremos lhes dar muito que fazer. Não ha duvida de que tambem teremos de fazer força, mas para isso a turma treinou durante toda a semana.

E, afinal de contas, não fizemos tudo isso para esperar uma derrota...

Bomsuccesso e America

Lutarão, hoje, na Estrada do Norte, á procura da desejada rehabilitação

O America terá hoje, na Estrada do Norte, no enfrentar o Bomsuccesso F. C., cartda bem difficil e de grande responsabilidade.

Enfrentando o Madureira, os rubros no encontro de estréa foram derrotados pela alta contagem de 4-1, "placard" que causou a maior surpresa da segunda rodada.

O Bomsuccesso, em seu encontro de estréa, frente ao Fluminense F. C., foi, tambem, derrotado pela contagem de 8-2, surge, entretanto, como adversario perigoso, dada a escripta que tem regulado nos campeonatos passados nos jogos realizados na Estrada do Norte.

GENTIL CARDOSO ORIENTARA' OS LEOPOLDINENSES

Gentil Cardoso fará, no encontro de hoje, a sua réprise como preparador dos leopoldinenses e o facto faz crescer as responsabilidades dos rubros.

Thadeu, o grande arqueiro rubro, fará o seu reapparecimento, hoje, e constituirá um grande entrave aos commandados de Gradim.

FRAGA NA ZAGA DO BOMSUCCESSO

A estréa de Fraga na zaga do Bomsuccesso veiu augmentar o seu prestigio.

A torcida, que viu a sua producção nos ensaios, está confiante.

O JUIZ

Fioravante D'Angelo será o juiz do prelio.

OS QUADROS

Salvo modificações de ultima hora, os quadros serão os seguintes:

AMERICA — Thadeu; Vital e Badú; Possato, Og e Alcebiades; Oscar, Gallego, Placido, Carola e Perica.

BOMSUCCESSO — Inglez; Mario e Fraga; Vergara, Escobar e Otto; Chagas, Bahia, Gradim, P. Nunes e Odyr.

O Bangú constituirá hoje cartada difficil aos vascainos

A luta será travada em São Januario — Guilherme Gomes será o juiz — Os provaveis quadros

O prelio de hoje, em S. Januario urge como de grande importancia, dada as ultimas exhibições dos banguenses e a forma que se encontra o esquadrão vascaino e dahi o interesse que está dispertando.

A luta promette phases movimentadas. O esquadrão do Vasco que trabalhou exhaustivamente para vencer o S. Christovão e o Athletico Mineiro, pela contagem de 1 x 0, está confiante, no emtanto, a cartada é das mais difficeis e permitte uma interragação. Quem vencerá Vasco ou Bangu'?

OS BANGUENSES

Os suburbanos estão confiantes, attitude bem justificada, em face da sua exhibição por occasião do "Torneio Inicio" e ao enfrentar o Fluminense, com quem empatou de 1 x 1, depois de um franco dominio no tempo final.

OS VALORES

O Vasco apresenta o seu esquadrão com nomes de maior cartaz, entretanto, o Bangu' apparece com o seu quadro em perfeito estado de preparo e grande entendimento nas diversas linhas, individualmente, o Vasco leve vantagem, no emtanto, é de gran de espectativa o desenrolar do prelio — Vasco x Bangu'.

GUILHERME GOMES

O jogo será dirigido pelo juiz Guilherme Gomes, que foi escolhido de commum accordo.

OS QUADROS

Salvo modificações de ultima hora, os quadros serão os seguintes:

BANGU': Francisco — Enéas - Camarão — Pichim — Rodrigo — Leitão — Lula — Ladisláu — Bahiano — Estanislau e Dininho.

VASCO: Nascimento — Jahu' - Florindo — Aziz — Zarzur — Argemiro — Lindo — Alfredo — Niginho — Villadonica e Luna.

Adelphi x Arsenal

No campo do River, será levado a effeito pela manhã, o match amistoso entre o conjuncto do Sport Club Adelphi e o esquadrão do Arsenal F. C.

Para esse encontro, que promette ser muito renhido, a direcção de sports do primeiro solicita o comparecimento de todos os seus "players", á hora regulamentar, na séde social.

Sanchez Diaz licenciado

Sanchez Diaz foi licenciado hontem pela L. F. R. J., até 15 de maio proximo.

O arbitro argentino seguiu para a Bahia com a delegação do Santos F. C., para arbitrar os jogos do gremio bandeirante na "boa terra".

O dr. Pizarro Filho na presidencia do America

O dr. Pizarro Filho assumiu hontem a presidencia do America F. C., em virtude do proximo embarque do sr. Pedro Magalhães Corrêa, para os Estados Unidos da America do Norte.

ENGEL NA ZAGA

A' ultima hora fomos informados de que é pensamento da direcção technica do Botafogo collocar Engel na zaga, hoje á tarde, ao lado de Bibi.

O ex-half rubro negro tem produzido ultimamente boas performances, principalmente na funcção de marcador, na tactica de defeza cerrada.

O CISPER VAE ENFRENTAR O NIEMEYER

O "ground" da rua Lino Teixeira será theatro, hoje, de um bom encontro e que ha muito vem sendo esperado.

O Cisper F. C., cognominado "Os gran-finos do Riachuelo", vae medir forças com a forte "eleven" do Niemeyer F. C.

O match terá inicio ás 15 horas e será em disputa de uma taça.

Sandro permanecerá no Fluminense

No decorrer da proxima semana o Fluminense deverá renovar o contracto de Sandro.

A BATALHA

Director — JULIO BARATA

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Abril de 1939 — N.º 3.892

«AD IMMORTATEM... PRECARIA»

O premio de poesia de 1938, a Academia de Letras e os julgadores do interessante pleito

O premio de poesia de 1938, na Academia de Letras, foi o grande escandalo dos ultimos tempos nas rodas literarias. Dará elle ainda muito que falar, constituindo um dos grandes motivos da verdadeira "immortalidade" do sr. Cassiano Ricardo...

Relator da commissão julgadora, como se sabe, este academico não chegou a examinar os trabalhos apresentados, opinando pela concessão do premio ao unico original que leu. Seu parecer conclue "para que o premio seja o maior, além de primeiro, unico."

O alto criterio deste immortal ficou patenteado decisivamente.

Os outros membros da commissão, subscreveram a opinião, sendo que o sr. Guilherme de Almeida o fez de S. Paulo...

Não seria de admirar que o outro julgador, o sr. João Luso, o tenha feito de Portugal...

Quer isto dizer que o sr. Cassiano Ricardo examinou apenas, um original dos muitos que foram submettidos ao criterio seleccionador da Academia e, os outros dois, não chegaram a ler nenhum.

Que commentario se poderá fazer a essa attitude desconcertante?

Julgamos melhor calar, pois por mais forte que fosse se entibiaria deante de tamanha audacia.

Não haverá no regimento da illustre companhia um dispositivo de sancções a este procedimento?

O achincalhe e o ridiculo que estes membros do Petit Trianon levaram á Casa de Machado de Assis bem valeriam uma pequena penalidade... a expulsão, como medida saneadora e de moralidade.

Em todo o caso, o escandaloso facto serviu para garantir a immortalidade áquelles que desconfiavam de havel-a possuido com o ingresso na Academia...

CONTRA A GUERRA!

(Conclusão da 1.ª pagina)

pelo curso que a politica do seu governo possa tomar.

Está v. ex. disposto a dar garantia de que as suas forças armadas não atacarão ou invadirão o territorio ou as possessões das seguintes nações independentes: Finlandia, Esthonia, Lethonia, Lithuania, Suecia, Noruega, Dinamarca, Paizes-Baixos, Belgica, Grã-Bretanha e Irlanda, França, Portugal, Hespanha, Suiça, Liechtenstein, Luxemburgo, Polonia, Hungria, Rumania, Yugoslavia, Russia, Bulgaria, Grecia, Turquia, Iraque, Arabia, Syria, Palestina, Egypto e Iran?

Tal garantia deverá claramente referir-se não só á epoca presente mas tambem a um futuro sufficientemente longo para dar toda opportunidade de trabalhar por meios pacificos em pról de uma paz mais permanente. Consequentemente suggiro que v. ex. entenda a palavra "FUTURO" como applicando-se a um periodo minimo de não-aggressão garantida — dez annos pelo menos — um quarto de seculo, se ousarmos olhar para tão longe no futuro. Se tal garantia for dada pelo seu Governo, transmittil-a-ei immediatamente aos Governos das nações mencionadas e simultaneamente indagarei se, como estou razoavelmente certo, cada uma das nações acima enumeradas deverá por sua vez, garantia identica, porquanto a transmissão de garantias reciprocas, taes como as que mencionei, trarão ao mundo allivio immediato. Proponho que, se forem dadas, se discutam immediatamente dois problemas no ambiente de paz que se formar, e nessas condições o Governo dos Estados Unidos tomará parte com prazer. As discussões que tenho em mente referem-se ao modo mais effectivo e immediato pelo qual os povos possam obter allivio progressivo do fardo esmagador dos armamentos que cada dia os torna mais proximos de um desastre economico. Simultaneamente, o Governo dos Estados Unidos estaria preparado para tomar parte em discussões tendentes a encontrar o modo mais pratico de abrir caminhos para o commercio internacional, afim de que cada nação da terra possa comprar e vender em egualdade de condições no mercado mundial e tenha garantia de obter materiaes e productos destinados a uma vida economica pacifica. Ao mesmo tempo, todos os outros governos, que, além do Governo dos Estados Unidos, estejam directamente interessados, poderiam emprehender as discussões de natureza politica que considerassem necessarias ou desejaveis.

Reconhecemos que ha problemas complexos mundiaes que envolvem toda a humanidade, mas sabemos que o estudo e a discussão delles devem ser feitos numa atmosphera de paz. Tal atmosphera de paz não poderá existir se as negociações forem toldadas pela ameaça da força ou pelo medo da guerra.

Espero que v. ex. não interpretará mal o espirito de franqueza em que lhe envio esta mensagem. Os chefes das grandes potencias estão nesta hora literalmente responsaveis pela sorte da humanidade nos annos futuros. Elles não podem deixar de ouvir as preces de seus povos para que sejam protegidos contra o previsivel cáos da guerra. A Historia os responsabilizará pelas vidas e pela felicidade de todos — mesmo do menor delles. Espero que a sua resposta tornará possivel á humanidade perder o medo e reconquistar a segurança por muitos annos vindouros."

CONFERENCIARAM HITLER E VON RIBBENTROP

BERLIM, 15 (Havas) — O chanceller Hitler chegou a Munich procedente de Obersalzburgo, onde se achava ha uma semana. Logo depois de sua chegada, conferenciou com o sr. von Ribbentrop e com seus auxiliares immediatos, sobre a mensagem pessoal que lhe foi dirigida pelo presidente Roosevelt.

EM ROMA

ROMA, 15 (Havas) — A mensagem do presidente Roosevelt ao sr. Mussolini, não suscitou até agora nenhuma reacção em Roma, onde o texto só é conhecido pelos dirigentes fascistas. E' evidente que a Italia não se pronunciará antes de um entendimento com Berlim. No momento os circulos competentes se limitam a declarar que essa tentativa sincera para consolidação da paz, não póde deixar de ser bem acolhida na Italia, cuja politica não tem outra finalidade.

A Italia deseja a paz e a collaboração entre os povos, mas julga que não póde haver uma paz equitativa se não for baseada na justiça e no reconhecimento das legitimas aspirações dos paizes pobres. O accordo geral preconizado pelo presidente Roosevelt, parece irrealizavel, emquanto não forem eliminados os pontos de discordancia e solucionadas as questões pendentes entre varios paizes. Essa é a opinião geral nos circulos italianos.

PERDURA A CRISE NO GOVERNO BELGA

BRUXELLAS, 15 (Havas). — Depois de ter sido recebido em audiencia pelo rei, o sr. Pierlot informou que não estava em condições de fazer a declaração ministerial hoje, as 23 horas.

Tinha-se a impressão hoje de noite de que, deante da decisão das personalidades do Partido Socialista de subordinar a acceitação de sua entrada no governo á approvação do Congresso do seu partido, o sr. Pierlot pensava não poder esperar o dia de segunda-feira para proceder á formação do novo gabinete.

Nessas condições espera-se que o sr. Pierlot renuncie a formula triplice de constituição do governo e experimente formal-o com a contribuição de dois partidos apenas.

O ministro Fernando Costa inspecciona as obras de construcção da Escola Nacional de Agronomia

Conforme faz todos os sabbados, o ministro Fernando Costa esteve hontem, em companhia dos senhores Heitor Grillo e Arthur do Prado, em Santa Cruz, onde inspeccionou, demoradamente, o andamento das obras de construcção dos novos edificios da Escola Nacional de Agronomia.

O COMMUNISMO NA AMERICA DO NORTE

Os negros só adherem ao Partido Communista para exploral-o monetariamente — Fallencia completa do extremismo vermelho nos Estados Unidos

NOVA YORK, 15 (A. N.) — A revista ingleza "The Sphere" publicou um extenso commentario a respeito do relatorio do Comité Dies, encarregado de investigar sobre as actividades anti-americanas.

A primeira dellas e a mais cogente é que o communismo na America do Norte reduz-se a um grupo verdadeiramente ridiculo de adeptos do crédo vermelho, que absolutamente não tem força para influir na vida social.

Dahi decorren talvez o facto de haver a actividade communista nos Estados Unidos abandonado quasi por completo o trabalho de agitação entre os negros. E para isso houve ainda uma razão algo comica e que é a seguinte, no dizer do escriptor inglez:

"Logo que um preto entra para o Partido Communista passam a lhe pedir dinheiro emprestado — e é este quasi que o unico motivo da sua entrada. Se o emprestimo é recusado immediatamente, elle levanta logo o clamor de que isto se dá por causa da sua raça, etc., etc. O resultado são despesas e discordias dentro do partido."

Em face destas circumstancias, acharam os communistas que são ainda muito fracos para aspirarem a quaesquer posições nos Estados Unidos.

O ENCALHE DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Denunciados como responsaveis

O promotor da 1ª Auditoria da Marinha, sr. Hermogenes Nogueira de Oliveira, denunciou o capitão de fragata Washington Perry de Almeida e o capitão tenente Osmar Almeida de Azevedo Rodrigues, respectivamente, commandante e encarregado de navegação do navio-escola "Almirante Saldanha", como responsaveis pelo encalhe do referido navio, nas proximidades da entrada do porto de São João do Porto Rico, apontando-o como incurso no artigo 132 do Codigo Penal Militar.

NA POLICIA CIVIL

TRANSFERENCIAS E DESIGNAÇÕES

A Chefia de Policia baixou portaria transferindo os commissarios Affonso Ventura Pereida, do 5º para o 25º e José Macieira do 7º para o 27º districto policiaes e o inspector Oswaldo Corrêa de Sá, da 2ª Delegacia Auxiliar para a Directoria Geral de Investigações.

Em outro acto foi designado o bacharel Isaias de Aquino Soares para responder pela chefia do 23º districto policial, durante o impedimento do respectivo delegado dr. Waldemiro Viriato de Miranda Carvalho, que entra no goso de férias regulamentares.

QUANDO AGGREDIA A AMANTE

FOI MORTO PELO GUARDA MUNICIPAL

Sob a epigraphe acima, noticiamos, em nossa edição de hontem a morte de José de Almeida, quando aggredia a sua amante, Maria Augusta de Almeida, á rua Araujo Leitão n. 303.

Attendendo aos pedidos de soccorros desta, o guarda municipal n. 568, João Corrêa Maia, que mora sózinho, correu, fazendo uso do seu "casse-tête", quando o aggressor reagiu.

O guarda fez, então, uso de sua arma, resultando a morte de José de Almeida.

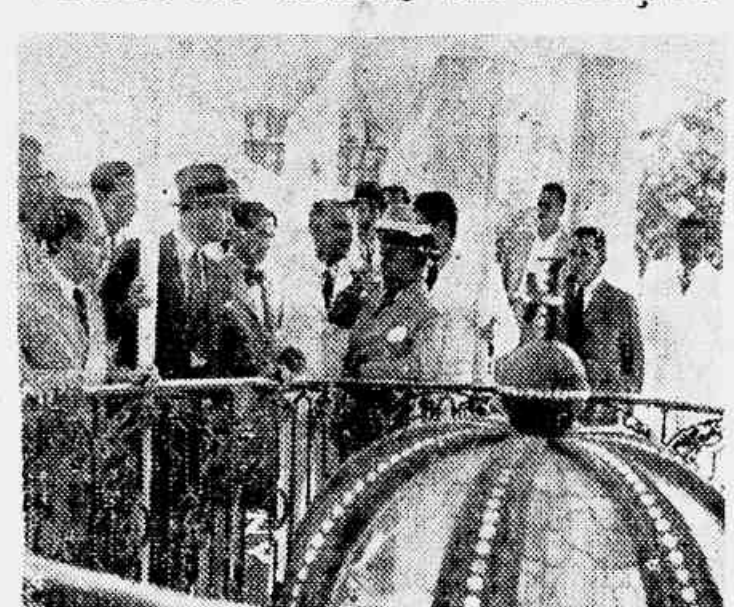
Hontem, á noite, acompanhado de um advogado, o guarda municipal apresentou-se ao 22º districto policial.

Costuras na Guerra

1 — Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

QUINTA-FEIRA — 20 — Alfaiates de ns. 1 a 20 e Costureiras de ns. 751 a 1.000.

O presidente da Republica em Caxambú

VISITA ÁS OBRAS DA ESTAÇÃO

O presidnete Getulio Vargas no Parque das Aguas em Caxambu'

CAXAMBU', 15 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas, como de costume passou a manhã inteira em seu gabinete despachando o expediente. Depois do almoço em companhia do governador Benedicto Valladares e do interventor Punaro Bley, e do capitão F. de Mattos Vanick fez um passeio pela cidade. Nessa occasião o chefe do governo teve opportunidade de visitar as obras da estação de Caxambu'. Recebido o presidente Getulio Vargas pelo chefe da estação e por todos os empregados da obra, s. excia. demorou-se demoradamente inspeccionando o trabalho. Após o presidente atravessou a linha da Rêde Mineira indo visitar a estação antiga. Nesta occasião o presidente, pedindo informações sobre o movimento da agencia teve opportunidade de ser informado que a sua renda mensal se eleva a 10 contos de réis.

UM CONCERTO DE LADARIO TEIXEIRA

CAXAMBU', 15 (A. N.) — Realizou-se hontem á noite no Palace Hotel um concerto do sr. Ladario Teixeira. Altas autoridades compareceram a esta hora de arte, que teve o concurso ainda da cantora patricia madame Caruso Lins. A sra. Darcy Vargas, a senhorita Alzira Vargas e as senhoras Odette Valladares, Ondina Vargas, Fernando Falcão, Sá Freire Alvim e Manoel dos Anjos estiveram presentes.

O FILM "DE BRAÇOS ABERTOS"

CAXAMBU', 15 (A. N.) — Promovido pelo Departamento Nacional de Propaganda realizou-se, hoje, no Cine Caxambu' uma exhibição especial do film da Metro, "De Braços Abertos".

A sra. Darcy Vargas, sta. Alzira Vargas e sra. Odette Valladares e convidados da familia do presidente Getulio Vargas assistiram á sessão.

O TERRORISMO EM LONDRES

Precauções tomadas pelas autoridades de Birmingham

LONDRES, 15 (H.) — As autoridades de Birmingham organizaram patrulhas encarregadas de vigiar as cercanias da cidade, afim de impedir a introducção de explosivos por parte dos membros do Exercito Republicano da Irlanda. Além disso, um objecto, que segundo se crê, é uma bomba sem relogio, foi descoberta por um viajante em um trem que ia de Bushey para Eusten, em Londres, e enviada ao commissariado de policia de Kuburn.

A RETIRADA DOS ITALIANOS DA HESPANHA

(Conclusão da 1.ª pagina)

sidades e seus interesses nacionaes. Belgrado comprehendeu que a presença da Italia na Albania não esconde a menor intenção hostil contra a Yugoslavia, mas que, ao contrario, ambos os paizes amigos tirarão de sua nova vizinhança, o que aliás desejamos elementos ulteriores de solidariedade e collaboração intima. E' nesse espirito que me avistarei dentro de alguns dias em Veneza com o ministro de Estrangeiros da Yugoslavia. Os rumores espalhados a respeito de projectos absurdos de nossa parte para com a Grecia são igualmente falsos e perigosos. Não se pode duvidar qual seja a marca da fabrica desses boatos. Nós os desmentimos e tornamos hoje a desmentil-os. O governo grego por seu lado tomou lealmente boa nota de nossas declarações. A atmosphera que esses contactos determinaram é de cordialidade e confiança reciproca. A Grecia poderá prever para o futuro uma collaboração mais intensa. A manobra incendiaria fracassou ainda mais uma vez. A acção que a Italia emprehenderá na Albania é destinada a não provocar desordens nem augmentar incertezas mas implantar a paz nesse sector delicado da vida européa porque a finalidade verdadeira da politica fascista é collaborar sinceramente em toda parte no restabelecimento da confiança internacional, offerecendo uma collaboração cheia de boa vontade a todos os povos animados de igual desejo de paz".

ULTIMA HORA SPORTIVA

Terminou empatado o jogo Fluminense x Portugueza de Santos

SANTOS — 15 (Do correspondente) — Terminou empatado por 4 x 4 o jogo realizado hoje nesta cidade entre o Fluminense, do Rio e a A. A. Portugueza local.

Ao final do 1.º tempo o placard registrava o score de 3 x 1, favoravel á Portugueza, que passados seis minutos do inicio do 2.º tempo obteve novo ponto.

Entretanto, o team carioca reagiu brilhantemente, marcando, em notavel esforço contra a resistencia da Portugueza, mais tres goals.

Foram autores dos tentos, do Fluminense: Brandão e Romeu, dois cada um e da Portugueza: Carabininha 2, Vega 1 e Logu' 1.

Creada a Escola Nacional de Educação Physica e Desportos

IMPORTANTE DECRETO ASSIGNADO HONTEM PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

CAXAMBU', 15 — (A. N.) — Foi assignado hoje, pelo Presidente Getulio Vargas, um decreto creando na Universidade do Brasil, a Escola Nacional de Educação Physica e Desportos.

Esse estabelecimento de ensino terá por finalidade formar pessoal technico em educação physica e dos desportos em todo o paiz, a unidade theorica e pratica; diffundir, de modo geral, conhecimentos relativos á educação physica e aos desportos, e realizar pesquizas sobre a educação physica e os desportos, indicando os methodos mais adequados á sua pratica no paiz.

Pelo artigo 2.º do Decreto, a Escola Nacional de Educação Physica e Desportos, ministrará entre outros, os seguintes cursos:

a) Curso superior de educação physica;

b) Curso normal de educação physica;

c) Curso de technica desportiva;

d) Curso de treinamento e massagens, e

e) Curso de medicina da educação physica e dos desportos.

A lei, em artigos successivos, descrimina a composição dos cursos e suas respectivas disciplinas. A Escola Nacional de Educação Physica e Desportos se constituirá de vinte e sete cadeiras.

O director desse estabelecimento será designado pelo presidente da Republica, devendo a matricula de cada curso ser sempre limitada á capacidade didactica do estabelecimento.

Pelo artigo 32, ficou determinado que ao alumno que concluir os cursos de educação physica, de technica desportiva, de treinamento e massagem e de medicina da educação physica, será conferido, respectivamente, o diploma de "licenciado" nessas materias.

Ficou estabelecido que nenhum estabelecimento de ensino poderá expedir diplomas nesse genero, sem que esteja reconhecido pelo Governo Federal.

De accordo com o que determina o artigo 35, á partir de 1.º de janeiro de 1941, será exigido, para o exercicio das funcções de professor de educação physica nos estabelecimentos officiaes, o diploma de licenciado em educação physica. Essa mesma exigencia será extendida aos estabelecimentos particulares, a partir de 1.º de janeiro de 1943.

As instituições desportivas, de accordo com o art. [illegible], que funccionarem em cidades de população superior a 100.000 habitantes, não poderão, a partir de 1.º de janeiro de 1941, admittir em seus estabelecimentos, professores que não possuam os competentes diplomas da Escola de Educação Physica e Desportos.

Esse estabelecimento editará, pelo menos, duas vezes por anno, uma revista para a divulgação dos resultados de suas realizações.

A inscripção de cada exame vestibular custará 40$000; a matricula em cada serie 50$000, e a frequencia em cada serie, 120$000.

Fundada a Cooperativa de Sericultura e Credito Agricola

A IMPORTANTE INICIATIVA DOS LAVRADORES DO DISTRICTO FEDERAL E DAS ZONAS CIRCUMVIZINHAS

Em ambiente auspicioso e de grande alegria e enthusiasmo realizou-se, hontem, a fundação da Cooperativa Mixta de Sericultura e Credito Agricola da Capital, cujas actividades se circumscrevem ainda aos municipios de Nictheroy, São Gonçalo, Magé, Therezopolis, Petropolis, Iguassu', Barra do Pirahy, Mangaratiba e Angra dos Reis, zonas economicamente tributarias do Districto Federal.

Os trabalhos da concorrida assembléa foram acompanhados com vivo interesse pelos presentes entre os quaes notava-se não só numerosos agricultores presidentes de Centros Agricolas, como tambem representantes das altas autoridades e patentes do Exercito e Marinha, directores de serviço, chefes de secções e funccionarios de destaque dos differentes Ministerios, principalmente o Ministerio da Agricultura.

A referida assembléa foi presidida pelo dr. Arthur Torres Filho, director do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, e da mesa fizeram parte os seguintes senhores dr. Alves Costa, director do Serviço de Fructicultura do Ministerio da Agricultura, representando o sr. ministro da Agricultura; cap. Isolino Ulha, representando o sr prefeito do Districto Federal; ministro Salles Filho; dr. João Vieira de Oliveira, presidente da Sociedade Brasileira de Agronomia; coronel Castro Araujo, presidente da Commissão de Agricultores; dr. Manoel de Castro, presidente do Syndicato dos Lavradores de Campo Grande; Adraino Dantas, presidente do Centro de Agricultores do Districto Federal; dr. Arruda Camara, director de Horticultura Venceslão Bello; representando a Sociedade Nacional de Agricultura; marechal Espirito Santo Cardoso, ex-ministro da Guerra; gal. Pantaleão Telles, presidente da Commissão Organizadora; dr. Amilcar Savassi, inspector chefe de Sericicultura do Ministerio da Agricultura; generaes Fructuoso Mendes, Isidoro Dias Lopes, Vespucio de Abreu, Moreira Sampaio, Adolpho Fandiar, major Samuel Barreira, presidente e representante da "Previdencia" dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exercito; cel. Rufino Alves Sobrinho, relator da commissão organizadora; major Mario Coutinho, secretario da referida commissão organizadora e doutor Armando de Oliveira Carvalho, secretario tachigrapho da mesma commissão organizadora.

A assembléa deliberou, unanimemente, homenagear a Sociedade Nacional de Agricultura na pessôa do seu vice-presidente em exercicio, dr. Arthur Torres Filho, bem como ao dr. Amilcar Savassy, pelo seu apostolado na instituição da sericicultura no Brasil.

A INSTALLAÇÃO DA SOCIEDADE COOPERATIVA

Por proposta do general Espirito Santo Cardoso ficou resolvido, por unanimidade, a installação da Sociedade Cooperativa, no proximo sabbado, 22 do corrente, ás 14 horas.

Será iniciado amanhã o registro de estrangeiros

INSTALLADO HONTEM NA FEIRA DE AMOSTRAS O SERVIÇO DE REGISTRO OBRIGATORIO

Com toda a solemnidade foi installado hontem no Palacio das Festas da Feira de Amostras, o Serviço de Registro de Estrangeiros, que começará a funccionar segunda-feira proxima.

Poucos momentos antes da inauguração o sr. Arthur Hehl Neiva, director da Directoria de Expediente da Policia Civil, recebeu os jornalistas, apresentando aos mesmos o chefe do novo serviço, sr. Occiola Martinelli.

Depois o sr. Arthur Neiva em palestra com os jornalistas sobre detalhes da nova organização disse que na Capital Federal, existem, de accôrdo com as ultimas estatisticas do Ministerio da Justiça, cerca de 370.000 estrangeiros. Todos terão de se registrar. O novo serviço, que está installado na Feira de Amostras, no antigo pavilhão de Minas Geraes, possue apparelhamento e funccionalismo sufficientes para attender 1.300 pessoas por dia.

PERSEGUIÇÃO AOS FALSOS TURISTAS

— Pelas normas da nova politica immigratoria do sr. Getulio Vargas, fazendo desapparecer o burocratico e inutil processo das cartas de chamada, foi invertida a ordem do controle de entrada de estrangeiros que era, aqui, de dentro para fóra do paiz. Reforçada a autoridade dos consules, os nossos representantes no exterior passaram a constituir o orgão seleccionador daquelles que desejassem exercer aqui a sua actividade. Abriu-se um novo capitulo na historia da politica immigratoria nacional. Estimulando a vinda dos estrangeiros que sempre foram e serão tidos como factores preponderantes de progresso do paiz, não esqueceu, entretanto, o senhor Getulio Vargas da necessidade absoluta de crear orgãos de controle capazes de evitar a infiltração de elementos nocivos á vida nacional. Entre esses orgãos, está o serviço de Registros de Estrangeiros, subordinado no Rio á Policia Civil e nos Estados, ás respectivas policias estaduaes. Orgão destinado a completar, nos portos de desembarque, o controle exercido pelas policias maritimas, [illegible] sua finalidade a varios outros sectores, inclusive o de evitar a fixação de falsos turistas para os quaes a actual legislação commina severas penas.

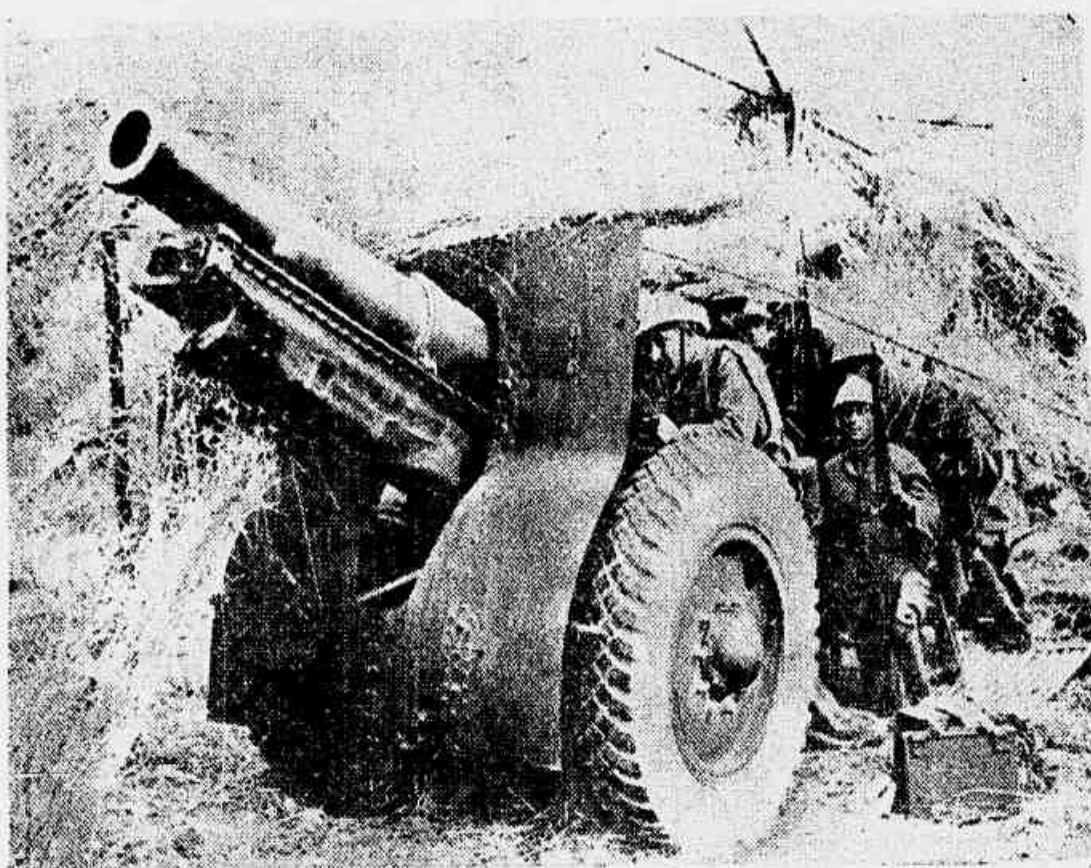
Demonstrou ainda o sr. Neiva a facilidade do novo serviço declarando que não haverá demora nem preferencias no despacho dos processos. Determinadas carteiras poderão ser fornecidas no mesmo dia de entrada da petição. Outras, quarenta e oito horas depois. E serão excluidos os intermediarios. Essa, a grande preoccupação dos organizadores do serviço. Sendo tudo simplificado e o serviço gratuito, desapparecerão naturalmente os intermediarios.

DIRECTOR
JULIO BARATA
Red. e Administração: Rua da Alfandega, 120.

A BATALHA

SUPPLEMENTO
Domingo, 16 de Abril de 1939
ANNO XI — N.º 3892

QUANTO TEMPO HITLER PODERA' GUERREAR ?

A Allemanha do Kaiser e a do Fuehrer -O potencial de Guerra do Terceiro Reich

Canhão do Reich disfarçado no campo

Hoje só se fala em guerra. Ella é a razão quase exclusiva de todas as actividades nacionaes porque sendo o Estado, segundo classica definição, o realizador do bem social precisa garantil-o defendendo, até pelas armas, paradoxalmente, a paz!

Inquieta-se o mundo. Civis e militares — todos na guerra serão soldados — perplexos, acompanham o desenrolar dos acontecimentos. Ao esboçar-se um novo Serajevo, discutem-se os papeis e as intenções das potencias.

Que Estado poderá mais, qual delles sairá vencedor, se vencedores houver?

No que diz respeito á situação da Allemanha interessante livro, de M. Sternberg, appareceu já traduzido para o inglez e intitulado "Die Deutsche Kriegstarke" (O potencial de guerra da Allemanha). Tem como subtitulo a pergunta "Quanto tempo Hitler poderá guerrear?" e desenvolve as seguintes considerações:

UMA GUERRA CURTA...

A Allemanha só poderá fazer uma guerra curta, de alguns mezes.

A avançada de Hitler para o este representa grande victoria sobre a Russia. Ha mesmo probabilidades de que Hitler declare guerra aos Soviets e que, com o Japão, ataque o paiz dos communistas.

Outra hypothese: uma guerra allemã em dois "fronts", como em 1914. Nesse caso teriamos uma guerra mundial. Julga Sternberg que bastaria, para isso, um simples ataque á Russia.

QUE SE DEVE ENTENDER POR "POTENCIAL DE GUERRA"

M. Sternberg estuda os diversos factores que constituem, hoje, o potencial de guerra de um paiz: armamentos; capacidade de producção industrial, reservas de materias primas, situação alimentar, allianças politicas.

Compara a situação actual da Allemanha com a situação em que ella se encontrava nas vesperas de 1914. Tira, então, conclusões interessantes.

A ALLEMANHA DO KAISER E A DE HITLER

Em 1914 a Allemanha era um dos mais ricos Estados do mundo. Seus haveres no estrangeiro foram calculados em mais de 25 bilhões de marcos-ouro. O Reichsbank dispunha,

Exercicios de defesa aérea

para uma circulação monetaria de 1.800 milhões de marcos de uma reserva metallica superior a 1.700 milhões.

O credito da Allemanha era tão solido que lhe permittiu effectuar compras no estrangeiro até o fim da guerra invertendo, apenas, uma terça parte do pagamento, em especie.

Ao findar o anno de 1918 o Reichsbank possuia ainda uma reserva de 2.200 milhões de marcos.

Hoje a situação da Allemanha é differente. Quase não tem credito e eis o motivo porque o seu commercio exterior teve que ser organizado sob a base do "clearing", da caixa de compensação.

Ha muito que o Reich não publica o orçamento das despesas.

Resta, em todo caso, saber se a situação financeira póde ter uma influencia directa sobre a situação militar.

Ora, no caso da Allemanha, a má situação financeira absolutamente impede o preparo da guerra.

Talvez porque ella seja no seculo que vivemos, antes de tudo, industrial. Mobilizando grande parte das suas reservas de homens a Allemanha dá trabalho ás uzinas de armamentos cujos operarios desempenham tão importante papel quanto o dos soldados no front.

Restringe-se, assim, uma actividade em beneficio de outra. Mercurio cede terreno a Marte.

A FOME E A GUERRA

Sempre se reconheceu a importancia do problema: — alimentar bem uma tropa combatente.

Durante muito tempo o regimen nacional-socialista divulgou para effeito de propaganda a legenda segundo a qual a Allemanha fôra vencida pela fome.

Ora, diz M. Sternberg, ainda hoje reputados escriptores militares dizem o mesmo. Um delles, o coronel Thomas, funccionario do Ministerio da Guerra, chega a affirmar que a desesperada situação começou no inverno de 1916-1917!

Como em 1914, tem a Allemanha grandes difficuldades para alimentar a população. Ha um "deficit" de alimentos equivalentes a vinte por cento. Não se póde, porém, admittir, como alguem admitte, que o povo allemão esteja, presentemente morrendo de fome.

M. Sternberg cita uma revista economica nacional-socialista, "Der Deutsche Volkswirt", segundo a qual a alimentação da classe operaria allemã, era, em 1937, um pouco inferior á normal.

Isso indica que em caso de guerra a população allemã soffrerá mais ainda. Então se aggravará o problema da sub-alimentação mais intrincado que o da Grande Guerra pois só dois annos depois do bloqueio começou o povo allemão a sentir-lhe os effeitos.

Releva notar que, após a publicação do livro citado, a Allemanha se entendeu com a Rumania. Tem agora resolvido não só o grande problema da materia prima para a guerra — petroleo etc. — como tambem o dos productos agrarios.

AS MODERNAS USINAS ALLEMÃS

E' evidente a superioridade da Allemanha quanto á capacidade da producção industrial.

Elemento importante do potencial de guerra, graças aos milhões que tomara por emprestimo e que ficaram "gelados", póde modernizar suas usinas e racionalizar a producção mais de que em outro qualquer Estado. No dominio da industria chimica, a Allemanha se avantaja de qualquer outra nação mesmo dos Estados Unidos.

Mas emquanto que a producção das potencias occidentaes, pode ser muito augmentada a industria allemã produz agora tudo o que póde produzir. A mobilização não conseguiria augmentar a actividade das usinas ou dos operarios allemães que trabalham dia e noite.

Já os Estados Unidos, estes, em caso de guerra poderão fabricar quatro vezes mais do que fabricam actualmente.

Esse estado de coisas preoccupa a Allemanha interessada em impedir que as potencias democraticas tomem o rythmo da producção de guerra.

NECESSIDADE DE RESERVAS

Quanto ás forças militares propriamente ditas, o exercito allemão está provido de abundante material: artilharia pesada e leve, aviões, tanks, metralhadoras, gazes de guerra, mascaras.

Mas o material tem necessidade de homens para ser utilizado. As forças armadas allemãs necessitam de reservas instruidas e essa necessidade, accentua M. Sternberg, representa grande inferioridade.

Realmente o serviço militar obrigatorio foi abolido durante muitos annos. As classes de 1901 a 1913 não receberam instrucção. Assim, a Allemanha só poderá mobilizar um pouco mais de 3 milhões de soldados perfeitamente instruidos.

A ALLEMANHA E O PETROLEO

Procurando satisfazer ás suas necessidades, a Allemanha tentou fabricar o petroleo synthetico. Foi feliz pois conseguiu uma quantidade correspondente a quarenta por cento das suas necessidades em tempo de paz.

Acontece, porém, que para fazer uma tonelada de petroleo synthetico são necessarias quatro e meia toneladas de carvão. Em tempo de guerra calcula-se que uma grande nação tenha necessidade de vinte milhões de toneladas de petroleo por anno.

Para produzir tal quantidade a Allemanha teria que gastar a metade da sua producção total de hulha ou noventa milhões de toneladas de carvão. A outra metade seria insufficiente para as suas necessidades.

OS ALLIADOS DA ALLEMANHA

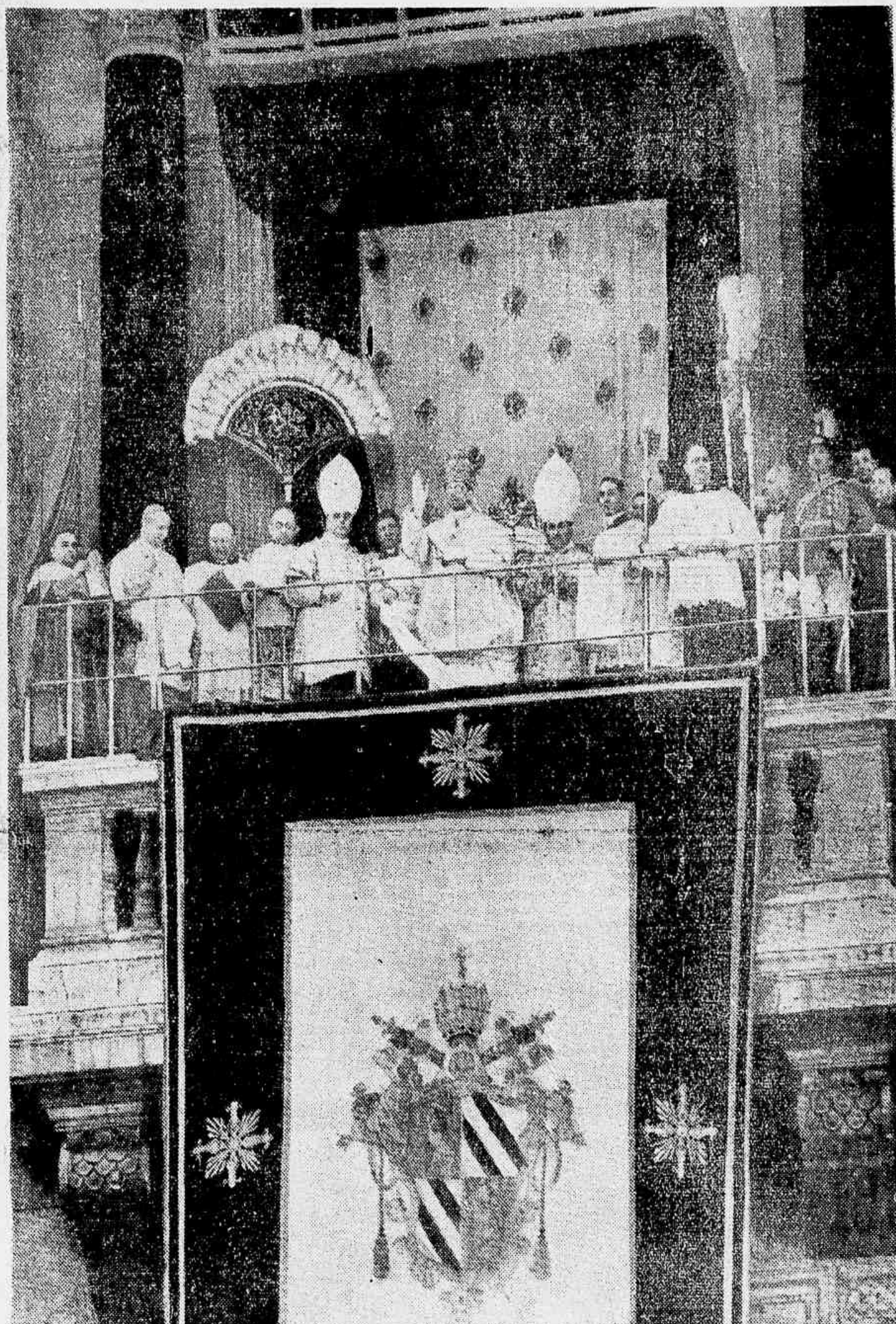
Os dois alliados da Allemanha — Italia e Japão — sentem quanto ao potencial de guerra, referente ás materias primas, as mesmas difficuldades. Italia e Japão lutam, egualmente, com a falta de reservas ouro.

M. Sternberg evoca opiniões da imprensa nazista muito interessantes. Manifestam decepção com a attitude de Hirohito invadindo a China.

A CAMINHO DO ORIENTE

A annexação da Tchecoslováquia abre para a Allemanha o caminho do Oriente europeu com suas reservas de petroleo e seus productos alimenticios. Julga Sternberg que a utilização destas reservas só póde ser feita graças a uma penetração pacifica e demorada de annos, talvez.

Mas, terá Hitler paciencia para esperar?

Forças allemãs em manobras

Abençoando o Mundo

Após a eleição, S. S. o Papa Pio XII dirigiu a palavra ao povo agglomerado na Praça S. Pedro, abençoando o mundo catholico. A photographia, de rara felicidade, permitte ver alguns detalhes desse momento. Em baixo: as armas do Vaticano

FINANÇAS PRESIDENCIAES

Como vive um presidente na França - As despezas de representação

O IMPOSTO SOBRE A RENDA — LEBRUN, UM EXEMPLO

A proposito das verbas concedidas pela França ao seu presidente, "Les Annales" publicou interessante artigo que abaixo resumimos:

OS PRESIDENTES E A ECONOMIA

Todo cidadão da classe media pelo menos, está intimamente convencido de que a dotação do presidente permitte ao primeiro cidadão do Estado realizar, em sete annos, solidas economias.

Alguns antigos presidentes, porém, da época de Mac Mahon a Poincaré, declararam haver deixado o Elyseo mais pobres do que eram quando foram eleitos.

O SYSTEMA INGLEZ E O FRANCEZ

Considerada como intangivel, a dotação do soberano inglez é fixada, definitivamente, no começo do reinado. Por occasião da grave crise financeira de 1931, o rei Jorge V resolveu reduzir de cincoenta mil libras a sua verba de despesas.

Theoricamente o systema francez é bem mais flexivel. A dotação do presidente da Republica não é fixada, nem pela Constituição nem pela lei. Figura todos os annos no orçamento do Ministerio das Finanças.

No começo da segunda Republica e quando da fundação da terceira foi fixado em 600.000 francos aos quaes se ajuntavam 300.000 para as despesas de casa e 300.000 para as viagens, representação, etc.

No governo Gaston Doumergue estas cifras attingiram um total de 3.600.000 francos!

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Menos favorecido que o soberano inglez, o presidente da Republica Franceza deve pagar o imposto geral sobre a renda.

Cochicha-se nos corredores do Elyseo, que o presidente Lebrun é pontual e escrupuloso.

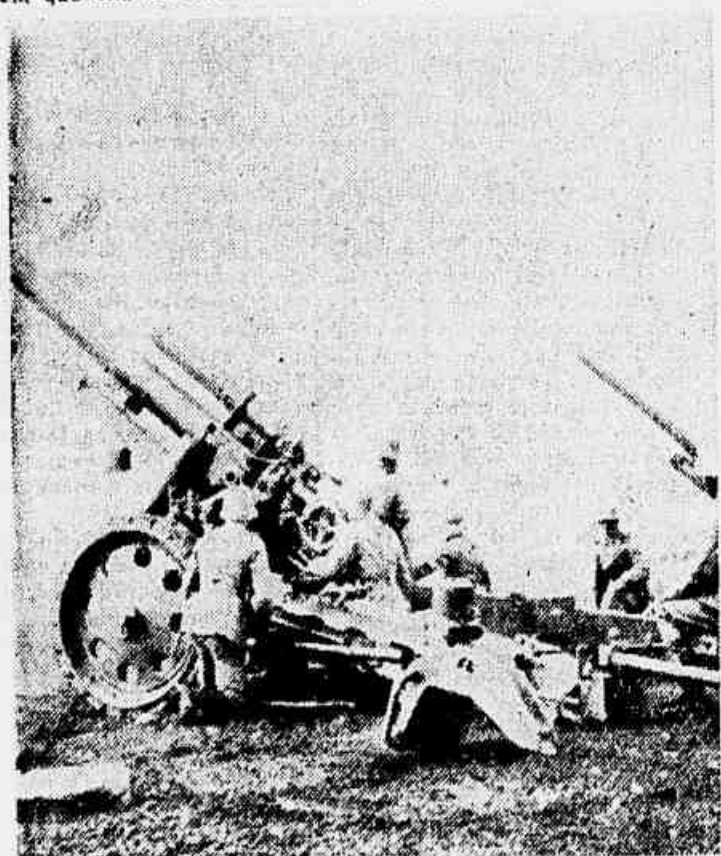
Dizem, indiscretamente, que certo presidente da Camara dos Deputados, hoje recolhido á vida privada, embaraçado com a declaração de renda, telephonou ao seu collega do Senado e lhe perguntou que somma devia descontar a titulo de despesas profissionaes. Accrescentou, porém, que a indemnização não lhe bastara para cobrir as despesas e que por isso não tencionava pagar imposto algum.

Já a situação do presidente Lebrun é muito melhor. Elle não necessita consultar ninguem. Seus gastos de casa e de representação figuram numa rubrica á parte.

São muito elevados os impostos referentes a uma dotação de 1.800.000 francos. Devem attingir 500.000 francos por anno.

Decretos-leis de Doumergue e de Laval diminuiram a dotação do presidente. Na parte consa-

(Conclue na 3.ª pagina)

Presidente Lebrun

Paginas immortaes da poesia brasileira

Adoração

Entrando, ha dias, num salão de festa
Que, então, dormia solitario e triste,
Vi o chão que te teve a sombra honesta
E a alta folha de espelho em que te viste.

E, tão longe de ti, no meio desta
Saudade ingrata, candida, surgiste;
Attitude christã, feição modesta,
No altar dourado que em meu peito abriste.

Olhei: na sala não se via um vulto.
E, sabes tu, neste fervor que assombra,
Como, ali mesmo, te prestei meu culto?

Foi de um crente o meu gesto de coragem:
Verguei no chão que te reteve a sombra,
Beijei o espelho que te vira a imagem!

Humberto de Campos

N. R. — Humberto de Campos Véras, o nosso admiravel Humberto de Campos, nasceu em Mioitiba, no Estado do Maranhão e foi o producto maravilhoso de quanto póde o talento servido por uma vontade ferrea. Depois de uma infancia e uma juventude cheias de revéses e privações, Humberto de Campos aventurou-se a vir ao Rio, onde ingressou no jornalismo, vencendo então brilhantemente.

Publicou "Poeira", 1ª e 2ª séries, reunidas depois em "Poeiras Completas"; "Memorias", "Critica", em varios volumes; livros de chronicas saborosissimas, paginas de humorismo galante sob o pseudonymo de Conselheiro XX e muitas outras obras com que firmou um nome que é das mais legitimas glorias de nossa literatura.

Pertenceu a varias associações literarias e á Academia Brasileira de Letras.

Quando falleceu occupava o cargo de director da "Casa Ruy Barbosa".

Equilibrio de armas - desequilibrio de ideias...

E' de "Marianne "esta expressiva "charge" que, data venia, reproduzimos. Ella representa Roosevelt como fiel da balança "equilibrio europeu" que por signal só existe em materia de armamentos. França e Inglaterra; Italia e Allemanha, todos estes Estados são fortes mas ha entre elles evidente "desequilibrio" de idéas.

Poetas representativos do Brasil moderno

ALEGRIA DE AMAR

Alegria de amar
— anceio de apertar
nos meus braços o mar,
de desfolhar
as rosas com meus beijos!...

Alegria de amar
— desejo de, num grito,
ascender,
ascender,
para o azul do infinito
e espreguiçar-me pelas curvas do ether!...

Alegria de amar
— vontade de escrever nos longes do ar,
para que de onde estás pudesses lei-as,
estas estrophes, mas com o fogo das estrellas!

Alegria de amar
— inquietação
que tento em vão
refrear,
volupia, que em meus membros tumultúa,
de sahir pela rua
em desatino,
como se houvesse marcado
um encontro com o Destino!..

Alegria de amar
— necessidade de desabafar
recalcada tristeza,
de te sonhar disperso na belleza,
de ter afagar em toda a natureza,
como se, por milagre, me chegasses!...

Alegria de amar
que me transborda em lagrimas nas faces

Alegria de amar na manhã transparente,
na tarde azul, na noite cheia de fulgor;
alegria de amar indefinidamente,
á creação, ás creaturas, ao Creador!...

Alegria de amar que me alvoroça a mente
e o sangue me accelera,
que me faz caminhar allucinadamente,
com todo o corpo de saudade doente,
na esperança infantil de que ha alguem que me espera!...

GILKA MACHADO

N. R. — Gilka da Costa Machado, a nossa admiravel Gilka Machado, nasceu no Districto Federal e aqui tem passado toda a sua vida, excepto algumas viagens que fez ao Norte do paiz e a Buenos Aires, onde foi recebida com carinho pela intellectualidade portenha, realizando, com successo, recitaes e palestras literarias.

No concurso aberto pela revista "O Malho", foi eleita, num pleito composto por escriptores e artistas, a nossa maior poetisa.

E Gilka não é sómente uma poetisa, mas um notavel espirito de poeta, que honra o Brasil.

E' viuva do poeta Rodolpho Machado e progenitora de Eros Volusia, a maior dansarina typica de motivos brasileiros que possuimos, creadora tambem que é de bailados sobre assumptos regionaes amazonicos e indigenas.

A estréa de Gilka Machado nas letras constituiu excepcional triumpho com a publicação de "Crystaes partidos".

Publicou ainda, entre outros livros, "A revelação dos perfumes", "Estados de alma", "Mulher nu'a", "Meu glorioso peccado", "Carne e alma" e Sublimação", seu recente e grande ultimo livro, ao qual pertence a poesia que hoje offerecemos aos nossos leitores.

VIVER COM ELEGANCIA

NOVAS ESPECIES DE EPLLES

PARIS, 13 (De Rachel Gayman, da Agencia Havas) — Duas especies de pelles novas — sarigue loura e kolinski natural, ambas de matizes negros — vêm sendo expostas nas pellecerias parisienses como a ultima moda. Trata-se de pelles com pellos meio alongados como o skung, porém, mais macios e mais molles. Revillon trata-os como se fossem pelles de raposa e conseguiu crear novos modelos com motivos de inspiração geometrica: losangos, quadrados, rosaceas, ou como mais simplicidade, listas horizontaes ou verticaes. A notalidade desses agazalhos — o sarigue mais desmaiado que em geral as pelles de raposa ruiva, e o kolinski que lembra o castor queimado, e cujas extremidades não são tintas de castanho ou de negro — renovou o aspecto das toilettes escuras de passeio com que estamos habituados. Esse matiz beige ou fulvo vae aliás muito bem com todas as modernas lãs e sedas de motivos estampados com cores vivas e com seus bordados em relevo tão decorativos.

A moda dos agazalhos de pellos não muito altos como por exemplo o astrakan, o breitschwantz e o arminho, continua como nas estações precedentes sob a forma de paletots tres-quartos ou dois-terços, mas principalmente sob a de boleros ajustados no busto ou mais largos nas costas por meio de incrustações de godets. Esses pequenos agazalhos constituem laiâs o melhor complemento dos vestidos romanticos de saia curta que rejuvenescem tão extraordinariamente a silhueta feminina. Esses boleros podem ser usados igualmente com as toilettes de baile romanticas ou segundo imperio com seus effeitos de crinolina e de paniers.

As pelles usadas com essas toilettes podme ser tambem a martha, o bisão, o arminho immaculado, o castor e a raposa branca, azul, ruiva e prateada. As pequenas capas para a noite — segundo outros modelos que vimos — são muito curtas, quasi todas sem golla e se jaustando perfeitamente ás espaduas. Os medolos que apreciamos são redondos e quadrados. Uns são soltos, outros cruzados sobre o busto como os fichus Maria Antonietta. Quando feitos de renards muito espessos lembram as boas e as plumas de 1900 tão usadas pelas elegantes da época. Os costurciros parisienses apresentam igualmente modelos de capas compridas evocando os grandes chales romanticos de cachemira e com bordados nas franjas. Max expõe modelos feitos de pelles mais ricas e com grande orginalidade. Apesar de serem cheios de prégas e de pelles sobrepostas não conseguem de maneira nenhuma deformar a silhueta feminina.

O COSMOS

Um ouvinte da ultima conferencia do prof. Oliveira de Menezes enviou-nos as seguintes linhas:

"A proposito da conferencia que sobre astrophysica fez o prof. Oliveira de Menezes, e que tanta repercussão teve nos meios scientificos, dentro e fóra do paiz, sentimos que se tem feito grande confusão entre as idéas actuaes do illustre brasileiro e as que elle, ha tempos, em outra memoravel conferencia, fez sobre o "ether" e o "vasio", na qual impugnou com a sua brilhante intelligencia esta concepção absoleta e mystica que se mantem — affirma o notavel professor, como Vulcano a despeito dos iros celestes.

O assumpto agora estudado é palpitante, já tendo o noticiario dito sobre o que na materia pretende Einstein.

A comprehensão do "Universo" sobre os novos "raios ultra X", as acções "teluricas" e a "coloração especifica das estrellas", entre outras questões, foram estudados e expostos com brilho e rara felicidade.

Não se trata de questão que envolva pura physica, mas igualmente de "astrochimico" que exige rara cultura.

O "Instituto Brasileiro de Cultura", bem inspirado, fez questão de que o publico conhecesse os estudos do notavel professor brasileiro, maximé quando Einstein ainda guarda em segredo suas idéas sobre o assumpto.

Tudo faz crêr que o prof. Oliveira de Menezes haja resolvido o problema do "Universo", desde que os seus estudos anteriores lhe permittiram mostrar a "funcção do Sol no vasio universal", derrocando, como derrocou, alguns principios basicos da physica, considerados dogmas, como o de Becquerel e De La Rive sobre a electrochimica.

A "theoria do ether", importante, sem duvida, no dominio dos scientificos, não se emparelha absolutamente com a concepção do "Universo" actual, ajustado as idéas de Dunoyer, Lord Rayleight e Duvillier, depois de haver concluido que "no vasio a corrente se desnatura", jorrando do negativo para o positivo, isto é, do "anodio" para o "catodio", exactamente o inverso do que até então se apregoava.

O Brasil, pobre em homens que se dediquem a esta ordem de estudos, honra-se em contar com o prof. Oliveira de Menezes entre os exponenciaes do saber, affeiçoado a estudos de tão elevado alcance."

Os movimentos cyclonicos

SENTIDO INVERSO DAS CORRENTES DE AR - INFLUENCIA DO CALOR - O EXEMPLO DO FOGÃO ACCESO

Respondendo a alguns leitores do "Ric-Rac" que lhe perguntaram porque as correntes de ar chamadas "cyclonicas" tomam sentido inverso das agulhas de um relogio quando se as observa no hemispherio austral e a mesma direcção dos ponteiros no hemispherio boreal, Georges Colomb procurou dar-lhes uma explicação "razoavel":

Os movimentos cyclonicos resultam de correntes chamadas "convectivas" que apparecem na atmosphera sempre que duas regiões visinhas têm temperaturas diversas.

O CALOR E AS CORRENTES AEREAS

Imaginemos um compartimento em que haja um fogão acceso. O ar em contacto com o fogão se aquece e, tornado mais leve sobe verticalmente até o tecto. Então o ar da corrente ascendente se espalha, deslisa pelo tecto e chega ate as paredes. Então a corrente de ar começa a esfriar. Torna-se mais pesada desce pelas paredes e attinge o soalho onde soffre da parte do fogão quente uma verdadeira aspiração. Porque? Porque a columna de ar quente que elle enviou ao tecto cria ao redor do fogão um vacuo. O ar que desce frio nelle se precipita, entao.

Ao contacto do fogão novamente se aquece: sobe, resfria-se, desce e, se o fogão continua acceso o circuito recomeça.

Estas correntes continuas de ar quente circulando do fogão ao tecto, do tecto ás paredes e das paredes ao chão nos offerecem o modelo das chamadas correntes "convectivas" ou correntes de "convecção".

A EXPERIENCIA DE FRANKLIN

Uma famosa experiencia imaginada por Franklin e tornada classica mostra-nos como se estabelecem as correntes convectivas entre dois compartimentos, um quente e outro frio, ligados por uma porta.

Bastará, entao, uma vela accesa para a experiencia.

Colloquemo-nos com ella na porta e elevemos a vela: a chamma inclinar-se-á para o lado do compartimento frio provando, assim, que nas altas regiões atmosphericas as correntes de ar se dirigem do quente para o frio.

Colloquemos, agora, a vela no chão sempre, bem entendido, entre as esquadrias da porta, a chamma inclinar-se-á para o compartimento quente porque ha nas baixas regiões uma corrente de ar que vae do frio para o quente.

APPLICAÇÃO DAS EXPERIENCIAS

Appliquemos á Terra e á sua atmosphera o resultado das duas experiencias. Para maior clareza supponhamos a Terra immovel e consideremos um ponto A do solo situado na zona torrida do hemispherio boreal, entre o Equador e o Tropico de Cancer.

Batido pelos raios solares esse ponto se esquenta e communica ás camadas superiores uma notavel quantidade de calor que eleva sua temperatura.

Ora, á medida que o ar se esquenta torna-se mais leve e tende a elevar-se para as altas regiões. Mas, subindo, elle encontra zonas de ar cada vez menos densas; dilata-se, então, e, em consequencia se resfria.

Acaba, assim por ter a mesma densidade e a mesma temperatura que as camadas de ar ás quaes se misturou.

Como nas experiencias de Franklin esse ar quente se dirige para os logares frios, isto é, para o Norte.

Resfriando-se, torna-se pesado; desce e volta, como na experiencia citada, para as regiões quentes de onde partira.

Acontece, porém, que, com a rotação da Terra, rotação que se faz do Oeste para o Este, a corrente de ar que tomaria a direcção do Norte (se a Terra estivesse parada) é desviada para o Este, descrevendo quase que um annel, no "sentido dos ponteiros de um relogio" se o seu ponto de partida se encontra ao norte do Equador.

ESTADO NOVO

(Ao Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, DD. Presidente da Republica, na data do 1º anniversario da promulgação da Nova Constituição).

E o Brasil despertou...

Um grande Presidente,
Cheio de amor e fé na Patria extremecida,
Novos rumos lhe deu... E decidido, e crente
Ampliou-lhe ainda mais o horizonte da vida.

E traçou nova lei mais clara, mais coherente,
— Um regimen melhor de forma definida —
Que assegura afinal o direito da gente
Em defesa leal, sincera e garantida.

Fez a Patria uma só e, numa só bandeira,
Firmou todo o valor da terra brasileira
Na feliz communhão de Governo e de Povo.

....

E restaurado assim, formoso, engrandecido,
Confiante no Futuro, coheso, forte e unido,
O Brasil despertou... Surgio o Estado Novo!

Novembro — 10 — 1938.

REYNALDO COSTA

Impressões literarias

HAROLD DALTRO

"O poema do atomo" — Luciano Pereira da Silva — Ed. Rodrigues & Cia. — Rio — 1939

O poema do atomo, isto é, da composição propria da materia, a descoberta dos elementos chimicos que a compõem ou o isolamento desses elementos, tudo, com abundancia de detalhes e datas, o sr. Luciano Pereira da Silva nos apresenta no "O poema do atomo", que é um trabalho revelador de cultura especializada e systematizada sobre o assumpto.

Elles nos dá com precisão, seguindo as palavras da sciencia, sem fantasias, a descripção do atomo e de que se compõe esse elemento gerador dos mundos.

A sua historia é a historia do proprio Universo, muito longe da concepção consagrada pela fé.

"A composição dos astros, diz-nos o autor, é sempre a mesma, nos planetas, nas estrellas, nas nebulosas, conforme o prova o exame espectral. Em todos, a materia é composta de molleculas, a mollecula de atomos e os atomos de PROTONS e ELECTRONS, resultando, do numero de PROTONS e ELECTRONS, que entram na composição de cada atomo, as substancias chimicas elementares.

"O atomo é formado por um nucleo, composto de PROTONS e de ELECTRONS, carregado de electricidade positiva, em torno do qual giram outros ELECTRONS, carregados de electricidade negativa, a tremendas velocidades e em orbitas caracteristicas, á semelhança do que succede com o systema solar: o nucleo representaria o sol e os ELECTRONS livres os planetas, por elle controlados".

Mais adeante, resumindo a idéa, accrescenta: "O atomo, por essa forma, não é mais do que uma condensação de ELECTRONS, que se processa sob a influencia das condições existentes no espaço inter estellar, como sejam absoluta falta de temperatura e alta dispersão. Os mysteriosos raios cosmicos são para Milikan factores dessa construcção de atomos".

Historiando mais detalhadamente a vida do atomo e o seu valor extraordinario na ordem das coisas, o sr. Luciano Pereira da Silva tece numa pagina e pouco, um verdadeiro poema sobre essa particula do Kosmos sem a qual estrellas não existiriam e a nossa terra não teria sido creada.

"O processo, descreve elle com vivacidade, é continuo, pelo que a lei de que nada se crea e nada se perde na natureza só e verdadeira relativamente: a todo momento criam-se novos atomos substancia prima dos corpos chimicos elementares, que, depois de aggregados sob a acção de suas forças gravitacionaes, formam as nebulosas, futuras matrizes das estrellas.

"Isto posto, na natureza, só o que existe em quantidade immutavel são os electrons e como estes, conforme vimos, são apenas cargas electricas positivas ou negativas, poder-se-ia affirmar que o que nós chamamos materia, resultado da combinação de atomos, não é, afinal de contas, senão electricidade disciplinada, mas sempre prompta a voltar á liberdade primitiva, se, pela acção de novos factores, rompe-se o equilibrio constitutivo dos atomos, verificando-se, então, o phenomeno inverso ao da creação da materia, que é o do seu anniquillamento, phenomeno que, por occorrer em escala infinitamente menor ao opposto, permittiu que a materia criada esteja constantemente em augmento, povoando os espaços infinitos de novos mundos.

"E' pois, no atomo, que se encontra o começo de tudo que existe na natureza sob a forma de materia, qualquer que seja o logar em que for encontrada: na poeira luminosa das nebulosas, nas estrellas, nos planetas, nos organismos vivos, inclusive no cerebro do homem, que é a expressão mais alta da actividade da materia.

"Até o presente momento a sciencia verificou 92 formas de atomos correspondentes aos 92 elementos chimicos já isolados ou identificados, continuando os sabios a procura de novos em porfiadas indagações e experiencias de laboratorio. Esses elementos são considerados corpos simples porque conservam a sua estructura integral, quando submettidos aos processos chimicos de reducção.

"Tudo faz suppor que, além dessas 92 formas de atomos, outras existam de maior peso, sobre tudo nas estrellas, tanto mais pesados quanto mais distantes da peripheria, de accordo com a lei da gravidade. O mesmo succederá com os planetas, na proporção dos respectivos tamanhos".

E, por ahi avante, com muita erudição e muito criterio, o sr. Luciano Pereira da Silva descreve, dentro da sciencia, o que é o atomo, apoiado por Jeans, Van Maanen, H. N. Russell, e outros, num estudo merecedor de applausos, porque é tambem um esforço de pura abnegação cultural.

"O poema do atomo", apezar do seu lado scientifico, é um estudo bem feito e bem escripto que não ha quem não leia com agrado.

"LA FONTAINE" — AFFONSO LOUZADA

O sr. Affonso Louzada é um estudioso, um espirito inquieto e realizador.

Poesia, chronica, estudos biographicos, contos, em todos estes ramos elle tem perlustrado com felicidade. Este LA FONTAINE que começa com um estudo bem feito sobre a fabula, é um livro em que o autor demonstra o carinho com que estudou a vida e a alma do fabulista francez, cujas "Fables" ficaram justamente celebres.

Assim, o sr. Affonso Louzada nos apresenta La Fontaine deante da critica, o homem na sociedade do seu tempo, louvaminheiro e cortezão; a mulher em sua vida; apreciando o valor da fabula na educação moral da infancia, com muito criterio de julgador e indicandonos, num capitulo curioso, as fontes das fabulas lafontaineanas, tudo em boa linguagem, magnificamente realizado.

Achamos apenas que o capitulo sobre La Fontaine e o humorismo é exiguo e quase nada nos mostra a respeito, sendo que a segunda parte do mesmo foge completamente ao assumpto, pois devia ter outra direcção e menos copia de citações de nomes, que ahi se vê em demasia. MODUS IN REBUS...

Tambem aquella tirada da pagina 125, ridicularizando certos nomes em evidencia não devia de figurar num livro tão util e bem orientado.

Depois, convenhamos, o senhor Affonso Louzada tem bastante talento para não precisar desses recursos afim de apparecer.

LA FONTAINE, sem o final dessa pagina, seria muito mais bem acabado, sem a demonstração publica dessas anthipatias.

Admiro a tenacidade e a brilhante intelligencia realizadora do sr. Affonso Louzada, por isso, applaudindo-lhe LA FONTAINE, eu peço para que elle dirija a sua obra pelo caminho largo da literatura constructiva e deixe essas tiradas para os que, á falta de valor proprio para subir, procuram fazer graça diminuindo as pessôas que de algum modo já estão feitas, visando, com isso, se tornar notaveis... Engano, porque o que elles conseguem é apenas divertir as galerias...

Faço esta observação porque conheço o sr. Louzada e sei que elle não precisa de taes expedientes para se impôr.

A prova é este LA FONTAINE e anteriormente o PEÇO A PALAVRA!, que quem os escreveu, póde seguir com confiança: é um escriptor.

Remessa de livros: Caixa da Liv. Freitas Bastos — Rua Bittencourt da Silva, 21-A — Rio de Janeiro.

O Amor entre os animaes

Como se reproduzem os sêres elementares — Bacteriophagos — Hydras — Infusorios — A fecundidade dos molluscos

Em introducção ao bello trabalho subordinado ao thema "o amor entre os animaes" Paul Reboux escreve:

"O admiravel naturalista J. H. Fabre diz no tomo III das suas "Souvenirs entomologiques", pagina 269:

"Curioso livro precisa ser escripto: "O amor entre os animaes". O thema já me seduziu, ha tempos".

Linneu, Jussieu, Cuvier, Lacépéde, Buffon, todos os mestres da historia natural, enriqueceram suas obras com numerosas notas sobre o assumpto.

Lembra que Henri Coupin escreveu um livro e a elle deu o titulo suggerido por Fabre; que "poetas em prosa Michelet, Maeterlinck consagraram capitulos ás surprehendentes uniões das formigas e das abelhas.

Amor no fundo do mar

Reny de Gourmont estudou taes "attracções" maravilhosas na sua "Physica do Amor".

Recorrendo, ainda, ás obras de Marcel Roland, de Leon Binet, á "Intelligencia dos animaes", de Romanes e ás de muitos outros observadores, começa o seu trabalho — publicado em Marianne — falando sobre os bacteriophagos. Resumindo, eis alguma coisa do que conta:

BACTERIOPHAGOS

Como se reproduzem esses sêres tão elementares, tão pequenos que é impossivel vel-os mesmo ao microscopio?

Dotados de uma actividade extraordinaria elles detestam o staphylococo dourado. Tanto que, se forem injectados num furunculo onde felizes, os staphylococos vivem, excitados como uma matilha precipitam-se para os "dourados" e nelles penetram como cupim na madeira. Não se vê mais o bacteriophago. Mas vê-se ao microscopio o buraco que fez. Então, reproduz-se lá dentro.

O staphylococo fica aborrecido: começa a inchar, inquieta-se, incha-se mais ainda e arrebenta.

Expulso desta casa organica, tornada inhabitavel, o bacteriophago retira-se escoltando a familia numerosa. Os seus descendentes, quando se tornarem grandes lhe seguirão o exemplo: procurando outros staphylococos nelles entrarão e, em seu interior, se reproduzirão.

INFUSORIOS

Comparados aos bacteriophagos e mesmo ao staphylococo, os infusorios são animaes gigantes.

De duas a cinco vezes em vinte e quatro horas elles se reproduzem.

HYDRAS

Nas hydras estes estranhos nimalejos que Trembley estuda a boca serve a um tempo para comer e evacuar

Ellas são arrepiadas como escovas e sabem arrastar-se e nadar. A hydra que povôa as aguas estagnadas pode reproduzir-se de diversas maneiras.

Cortemol-a em duas partes. Morrerá? Não. A parte superior destacada põe-se a nadar com os seus tentaculos. A chagas se cicatrizam e eis uma hydra nova.

Quanto á outra parte, vemol-a de novo viver. Apparecem-lhe os mamilos dos futuros braços. Uma nova hydra nasceu.

Pode-se seccionar uma hydra tantas vezes quantas dictar a fantasia. Trembley, autor de "A descoberta dos polypos de agua doce" cortou uma em cincoenta partes.

Outro modo de reproducção, diz Henri Coupin, em "Os animaes excentricos", não é menos curioso.

Quando uma hydra está bem nutrida apparecem na

Scena de amor entre os ursos

superficie do seu corpo certas protuberancias e, nellas cavidades que augmentam lentamente e se communicam com a cavidade digestiva. Estas cavidades augmentam tanto que formam boccas. Assim surgem os "hydratos", alimentados pelo estomago da mãe. Depois separam-se della e vão se fixar alhures.

A's vezes acontece que os hydratos ficam fixados uns sobre os outros. Trembley observou uma hydra que tinha dezenove pertencentes a tres gerações successivas.

Era, commenta Paul Reboux, uma verdadeira arvore genealogica viva.

OS MOLLUSCOS, O "BICHO DO CESTO" E OS PEIXES

Os molluscos podem produzir 290.000 larvas. A sua fecundidade é, assim, assombrosa.

O "bicho do cesto" deve o seu nome aos sabios argentinos F. Lahille e T. Joan. E' apropriado porque tal bicho fabrica sob as folhas dos vegetaes onde vive parasitariamente, uma especie de cesto de sêde.

O macho tem a sua "casa", a femea tem outra.

Esta ultima jámais sáe desacompanhada do cesto. Nelle fica toda a vida a exemplo diz Reboux, das solteironas das provincias.

Compete ao macho deixar o seu abrigo para procural-a.

Reboux fala tambem dos peixes.

A maior parte dellas merece classificação entre o numero dos amorosos timidos. Têm o sentimento da familia. O amor é para elles um dever, raramente um prazer. Influencia da agua fria? Quem sabe? O que é certo é que, nella, elles são fecundos.

União entre Judeus e Christãos

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. FERNANDO LEVISKY EM BUSSOCABA

Em Bussocaba realizou-se ha alguns dias uma ceremonia religiosa na qual foi focalizada a questão de união entre os judeus e os christãos.

Desenvolvendo esse thema o sr. Fernando Levisky pronunciou o discurso que a seguir publicamos:

Excellentissimo sr. dr. Sebastião Medeiros, m. d. representante do dr. interventor federal em São Paulo.

Excellentissimo sr. dr. Toledo Piza, representante do sr. Secretario da Educação.

Excellentissimo e reverendissimo Vigario Capitular da Archidiocese de São Paulo, Monsenhor Martins Ladeira.

Illustrissimas autoridades presentes á solemnidade.

Dr. Braulio de Mendonça Filho. Dr. Vicente Melillo. Minhas senhoras. Meus senhores.

Aqui estamos, reunidos, para depositar na terra fertil e acolhedora, a pedra fundamental da futura Enfermaria, Pavilhão dos Israelitas de São Paulo.

E, ao lançarmos no sólo generoso e hospitaleiro deste recanto a base da futura construcção, sentimo-nos integrados nessa grandiosa obra de assistencia social que o sábio governo do dr. Adhemar de Barros com tanto humanitarismo, comprehensão e enthusiasmo está levando a effeito.

Ligado aos homens não só pelo seu brilhante tino de administrador, como tambem pelos profundos conhecimentos psychologicos e sociaes que a sua profissão de medico lhe outorga, o dr. Adhemar de Barros soube levar de vencida um vastissimo programma de assistencia social, resolvendo, assim, o difficil problema da mendicancia e do infortunio de numerosos desgraçados. O augmento do numero de leitos no Hospital do Juquery, a remoção de tarados das cadeias publicas de cidades do interior, a protecção aos necessitados e a assistencia aos enfermos tem sido a flammula, a directriz do nosso Interventor federal, no vasto campo de sua proficua e applaudida administração.

A ociosidade voluntaria constitue grave infracção de um dever normal e social, imposto a todos aquelles que fazem parte integrante da collectividade e tiram della proveito.

Mas, a lei penal não pune os contraventores do codigo da moral. Sem caracterizar um facto delictuoso a vadiagem é um meio perigoso de existencia social porque predispõe ao crime, creando possibilidades e offerecendo opportunidade para a pratica do mal. Corrigindo os habitos ou inclinações viciosas e immoraes dos seus agentes, consegue-se diminuir consideravelmente o contingente dos futuros criminosos, reencaminhando os fallidos de hoje, para uma estrada ampla de exito individual.

Os falsos mendigos, os alcoolatras, os vagabundos por vocação, os fracassados ou os primarios na carreira do crime, todos merecem, antes do castigo, reeducação, tratamento e instrucção.

Transplantados para um ambiente de trabalho, regenerados pelo exemplo das acções edificantes, despertados para a efficiencia pessoal, corrigidos os vicios pela disciplina e abstinencia alcoolica, curados das enfermidades physicas ou psychicas, os homens ainda hontem á margem da vida, transformam-se, methamorphosezm-se em cidadãos activos de amanhã.

E' esta a razão da Colonia Agricola de Bussocaba. E' esta toda a missão da Sociedade Vicentina. E' este o labôr para o qual almejamos concorrer.

A Policia de São Paulo, por intermedio do dr. Braulio de Mendonça Filho, alma aberta a iniciativas nobres, espirito culto de defensor da sociedade, e a instituição vicentina pelo seu esforço do presidente, dr. Vicente Melillo, numa harmoniosa symphonia de caridade, puro christianismo e nobre applicação da Lei, formem o élo inquebrantavel da defesa e assistencia social.

Sobre esse trabalho digno e altruista paira a sombra do protector, São Vicente de Paulo, envolvendo os asylados numa delicada aragem de fé.

São Vicente de Paulo foi um propheta, um sábio, um idealista. Na vida do primeiro superior da Congregação da Missão encontra-se não só a theoria, mas a pratica constante e edificantissima da virtude theologal: Amor a Deus sobre todas as coisas e ao proximo, como a nós mesmos. Virtude timbrada pelo seu sentimento innato de humildade, de sacrificio, de altruismo.

Menino ainda, apascentador de ovelhas, encontrou um dia, na montanha, um indigente. Deu-lhe tudo — um cruzado — toda uma fortuna economizada em alguns annos. Não póde dar mais quem tudo dá, olvidando as proprias necessidades, lembrando-se apenas do proximo.

Esse gesto do menino Vicente de Paulo foi o inicio de sua carreira de distribuidor do bem.

Este espirito da mais pura beneficencia preside aos actos da sociedade que tem o Santo por patrono. Conta-nos o escriptor José de Azurara, num trabalho sobre São Vicente de Paulo, que este dirigira uma carta ao amigo, dizendo: "Em mui breve tempo não haverá mendigos, serão todos recolhidos em varias casas, onde serão sustentados, instruidos e applicados a alguns trabalhos. Esta obra grande e difficultosa, pela Graça de Deus, já se acha em bons termos e merecendo geraes applausos." — (José de Azurara. "Vida de São Vicente de Paulo", pagina 159, volume II).

O vosso trabalho é a sequencia logica e natural do que realizou o benemerito patrono que em vossas mãos abençoadas, senhores dirigentes, depositou a continuação da sua obra e do seu ideal.

A lei mosaica, a moral talmudista, ensina-nos a fazer o bem. Eis-nos, pois, irmanados para a pratica da virtude.

"Ama a teu proximo como a ti mesmo", paraphraseada por Hillel. "Não faças a outrem o que não desejarias que te fizessem", é toda a nossa Lei e o nosso patrimonio.

Reunidos na pratica do bem, sentimo-nos, christãos e judeus, amalgamados pelos mesmos sentimentos que emanam da nossa concepção religiosa.

A Igreja sempre comprehendeu os judeus. "Nós rogamos por vós" dizia S. Justino. S. Paulo de Gaza, antes do martyrio, rezou pelos christãos e pelos judeus. São Leão, o Grande, em muitos sermões convida os christãos a orarem pelo povo judeu.

Um julgamento da Suprema Congregação do Santo Officio, datado de 5 de maio de 1928, declarava textualmente: "a Igreja Catholica teve sempre o costume de orar pelo povo judeu, que foi o depositario das promessas divinas até Jesus Christo".

A moral judaica e a moral christã se confundem na mesma corrente limpida e pura de nobreza e de justiça. Todas as leis do mosaismo são determinadas com meticulosa observancia do direito, e inculcam deveres de caridade, abnegação e auxilio.

Ouçamos a palavra da Igreja Catholica: "Os valores moraes do Velho Testamento, diz-nos o cardeal Faulhaber, arcebispo de Munich, não são inferiores aos valores religiosos. Os dez mandamentos, dos quaes uma das taboas trata dos deveres para com Deus e a outra dos deveres para com o proximo, os psalmos e os Proverbios, são de uma elevação moral desconhecida dos povos da antiguidade. Moysés, o maior legislador do mundo antigo, é um luzeiro de grandeza moral. O Velho Testamento é, tambem uma escola de ordem social; a assistencia aos pobres é uma das preoccupações principaes da Lei."

Ouçamos agora um trecho da conferencia do Padre Marie André Dieux, pronunciada na sala Wagram, em Paris:

"Creio, e em verdade, que para o catholico que comprehendeu o sentido profundo desta sua qualidade todo o soffrimento humano se torna o seu soffrimento; creio que toda a injustiça que fere a qualquer homem, em qualquer parte do mundo, tanto no oriente como no occidente, e no norte como no sul, é uma injustiça que fere a todo o christão no mais intimo do seu sêr."

"Mas, quando é o povo judeu o odiado, acossado, perseguido, diz o digno prelado, eu, um padre catholico, tenho a fraqueza de me commover, de me consternar de maneira muito especial. Confesso que sou incapaz de esquecer que, no decurso de seculos, muito antes da éra christã, o povo de Israel conheceu todas as desditas e supportou todos os males, para nos conservar o deposito precioso que estava a seu cargo e do que ainda hoje vivemos espiritualmente. Confesso que me sinto incapaz de olvidar que lhe devemos o Decalogo, o codigo moral da humanidade, uma das bases em que repousa toda a ordem social. Sinto-me incapaz de esquecer que, se é verdade indiscutivel que esta civilização occidental, a que nos apegamos como ao que de mais precioso possuimos, e que defendemos com sangue e soffrimento, deve muito aos gregos, aos romanos e ao christianismo, tambem é provida de caracteristicos que lhe advêm da Biblia e o judaismo.

Ha, sobretudo, no destino do povo hebreu, disperso, esphacelado, sempre perseguido e renascente sempre, algo de tão estranho, de tão mysterioso e tragico ao mesmo tempo, que me não posso cohibir de sentir por elle uma viva e duravel sympathia."

"Eu pude meditar, prosegue o estimado padre, o estranho e doloroso destino desse povo (catholico ao seu modo) porque o encontramos em toda a terra e em todas as patrias. Pude observar que são os melhores de seus filhos que cumprem seu dever de cidadãos, em toda a parte onde a sorte os arremessou, com um sacrificio que muitas vezes seus concidadãos ignoram; todavia, nos dias de derrota e de revolta, quando na multidão rugem os "rumores infames", se tornam fatalmente victimas innocentes das cégas violencias desencadeadas."

"Ainda ha pouco, o piedoso Papa Pio XI dizia: "A Humanidade constitue uma só grande raça universal".

E o orgão official do Vaticano assim commentou, naquella hora, a expressão de Sua Santidade: "Tem-se sido não apenas anti-christãos contra os judeus, mas anti-civilizados, deshumanos: porque para elles não basta a miseria do exilio, da deportação; cumpre mandal-os ao pelourinho. Onde quer que se organizem campanhas contra os judeus, ellas assumem proporções que annullam vinte seculos de civilização christã."

E' esse o espirito dignificante da Igreja Catholica em relação aos israelitas. Nós, judeus, sentimo-nos profundamente irmanados com os principios altruisticos e edificantes do catholicismo e para melhor illustrar o sentimento correligionario, permitti-me contar-vos o seguinte episodio esclarecedor:

Num campo de batalha, na França, em agosto de 914, agonizava um soldado francez mortalmente ferido por uma bala inimiga. Eis que delle se approxima um rabbino e o interroga. Com esforço, balbuciando as palavras, o ferido declara ser catholico e pede, por amor de Deus, um crucifixo. Sem hesitar, o rabbino Bloch sáe em busca do crucifixo e logo que o encontra leva-o rapidamente á veneração do moribundo. Mas, nem bem chega e cáe, attingido por um estilhaço de granada, junto do soldado que acabava de soccorrer.

Porém, não é somente no terreno espiritual que encontramos essa identificação. Na vida dos povos, em todas as historias, encontramos o israelita collaborando em pról da obra commum.

A presença dos judeus na Terra de Vera Cruz, a sua contribuição na formação brasileira, a colonização e os trabalhos então desenvolvidos, de tal fórma se confundem e se integram na propria historia patria que se torna difficil precisar toda a obra dos "christãos-novos".

Ouçamos, porém, a palavra de Paulo Prado referindo-se ao nosso Estado: "Na psyche collectiva das tribus de Israel e do povo paulista ha aspectos de uma impressionante semelhança. São, por exemplo, o perseverante, tenaz e resistente arrivismo (no sentido menos pejorativo da expressão) e a notavel faculdade de adaptação utilitaria que, de caçador de indios, de mineiros, de povoadores e conquistadores, converteu o habitante do planalto no moderno "grilleiro" e "bugreiro". E continúa: "Em São Paulo, a mescla desultoria de portuguezes, hespanhoes, flamengos, francezes e italianos teve visivelmente como contribuição ethnica uma sensivel dosagem de sangue israelita. Mais do que em outro sitio da colonia, as condições de meio de isolamento perpetuaram essa endogamia tão importante para a fortaleza biologica dos agrupamentos humanos." (Paulistica — "Historia de São Paulo" — Paulo Prado.)

Assim, como reminiscencia desses judeus, que, devido á Inquisição tiveram que mudar os seus nomes, adoptando o de arvores, animaes, rios, etc., temos grande parte dos brasileiros com os nomes de christãos-novos de então.

Seria cansativo enumerar todos os historiadores e sociologos patricios que, estudando o palpitante assumpto, provaram de maneira exhuberante e palpavel a contribuição judaica em pról da grandeza da patria commum. Estudos interessantissimos, entretanto, é justo salientar, devem-se a Solidonio Leite Filho, Arthur de Ramos, Gilberto Freyre, Rodolpho Garcia, Roquette Pinto, Paulo Prado e outros, que esmiuçadamente demonstraram com que carinho, enthusiasmo e dedicação os judeus de outróra trabalharam quer pelo descobrimento, quer pela povoação e progresso do Brasil.

Diluidos na grande familia nacional, estes bandeirantes representam á contribuição historica em pról da patria que a todos acolhe e protege.

E nós, os brasileiros israelitas de hoje, sentimo-nos orgulhosos e ufanos dos nossos ancestraes pelo muito que fizeram em pról do bom nome judeu.

A todos vós, que, num gesto de amizade e sympathia, nos permittiram a collaboração em pról da nobilitante obra da sociedade vicentina, em favor dos irmãos necessitados, que sem differença de crença, côr ou origem recebem das mãos dos homens dignos a orientação para um futuro melhor, o sincero e leal obrigado da collectividade israelita brasileira de São Paulo.

Finanças presidenciaes

(Conclusão da 1.ª pagina)

derada como salario tal dotação soffre ainda um desconto, para contribuição nacional, de dois por cento ou seja de 36.000 francos.

DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO

As despesas de casa e de representação de um chefe de Estado são as que lhe permittem attender ás necessidades normaes do seu alto cargo.

Quando um presidente é obrigado a fazer despesas excepcionaes, creditos extraordinarios para ellas são fornecidos.

Assim acontece por exemplo quando se fazem exposições universaes, algum soberano visita Paris ou o presidente da França vae ao estrangeiro.

Na exposição de 1900 foi approvada uma verba de 500.000 francos. Um milhão de francos custou á França a visita que o presidente Lebrun fez a Londres. Cambarieu num livro em que recorda os sete annos que passou no Elyseo como chefe de gabinete civil do presidente Emile Loubet, conta o seguinte:

Após cada viagem ao estrangeiro Loubet que visitou a Inglaterra, a Italia e a Russia, entregava benevolamente ao Thesouro o dinheiro que sobejava. 80.000 francos, de um credito de 450.000 foram, assim, devolvidos, depois da visita aos soberanos da Italia. Certamente viremos ainda a saber que os successores de Loubet o imitaram.

O PRESENTE DE LEBRUN AO PAPA PIO XII

Os presentes offerecidos pelo presidente da Republica aos soberanos ou aos membros das familias reinantes, quando de uma coroação, de um jubileu ou de um casamento são, tambem, considerados como despesa extraordinaria a cargo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Assim aconteceu recentemente em França. O presidente Lebrun enviou ao Papa Pio XII precioso cofrezinho de esmalte, fabricado no seculo XIII, em Limoges.

DISTINCÇÃO INTERESSEIRA

Se as despesas occasionaes para uma viagem ao estrangeiro do chefe de Estado são objecto de creditos extraordinarios, as que elle faz nas provincias são custeadas pelo proprio bolso.

Todavia, as carruagens de que o presidente Lebrun, então, se utiliza são-lhe offerecidas por uma firma que, assim, encontra admiravel meio de publicidade.

O PALACIO DA PRESIDENCIA

O presidente da Republica Franceza, confortavelmente installado no Palacio do Elyseo, nelle é alluminado e aquecido. Considerado como monumento nacional, as bemfeitorias e reparos no palacio da presidencia cabem ao Estado fazel-as.

Millerand ordenou importantes trabalhos para dotar o edificio de maior conforto.

Compete á Guarda-Movel Nacional mobiliar os gabinetes de trabalho, os salões de festas, os de recepção, as anti-camaras, etc., etc.

O PRESIDENTE LEBRUN E SEUS AUXILIARES

Os vencimentos do secretario geral civil e os do secretariado particular eram, no começo do seculo, pagos pela verba do presidente da Republica.

Hoje tal não acontece. Os collaboradores do presidente Lebrun são funccionarios, os officiaes da Casa Militar percebem seu soldo. Uns e outros recebem do chefe de Estado indemnização mensal que corresponde ás despesas de representação.

Ao presidente, segundo costume antigo, incumbe, ainda, recompensar o que se chama de "pessoal meudo", do Elyseo: — mordomos, chauffeurs, cosinheiros, etc.

Os secretarios do Estado Maior que, sob a direcção do capitão Allard cuidam do sreviço de correio e ganham, igualmente, premios.

Nenhuma mulher trabalha no Elyseo nem mesmo as steno-dactylographas.

AUXILIO AOS POBRES

O presidente Lebrun como, aliás, todos os seus antecessores, sempre se recusou a deixar publicar a somma de dinheiro que despende em obras de caridade.

Póde-se, todavia, affirmar que é consideravel. Numerosos são os pedidos de auxilio, todas as manhãs, por cartas, endereçados ao presidente.

Dizem, até, que elle prefere ser logrado a deixar um infeliz sem assistencia. Todas as supplicas que parecem justificadas têm logo uma resposta favoravel.

O presidente auxilia tambem as casas de caridade e as caixas escolares das cidades que visita.

Mme. Lebrun tem tambem os seus pobres e, em periodo de crise, numerosas são as infortunadas que soccorre.

Assim despendem 300.000 francos todos os annos, em auxilios e presentes.

FONTAINEBLEAU E VERSAILLES

Como vimos, as despesas do presidente da Republica franceza são muito grandes. Os almoços, os jantares, as recepções, as "soirées" diplomaticas, as caçadas presidenciaes absorvem uma grande parte do que o presidente recebe. Assim, tambem os presentes e o auxilio ás obras de caridade.

Os castellos de Rambouillet ou o de Vizille, tradicionalmente ligados á presidencia da Republica e os palacios de Versailles e de Fontainebleau que antes da guerra receberam a visita de chefes de Estado exigem, igualmente, despesas de apresentação.

O Elyseo conheceu, tambem, periodos de grande pompa.

CINELANDIA

Cadetes do Barulho

Priscilla Lane, que veremos ao lado de Wayne Morris, em "Cadetes do Barulho, que o Odeon vae apresentar amanhã.

AHI vêm elles! Já segunda-feira, no ODEON, em garbosa parada, vão desfilar os CADETES DO BARULHO (Brother Rat). E, desde então, vamos ter Amor a "toque de caixa", corações pulsando ao ruflo dos tambores... E Cupido, numa furiosa carga, armado com bayoneta!

CADETES DO BARULHO é um film para a geração que vive para amar e brincar. Foi feito com a intenção primordial de ser um film alegre. Mostra-nos os prazeres e amargores da vida dos cadetes, no quartel, assustados com os exames, furiosos com as longas marchas e contra marchas, mas regiamente compensados, algumas vezes, com a visita de algumas pequenas, que são "loucas por farda"!

Esses cadetes, porém, são CADETES DO BARULHO e, como grandes mestres da estrategia militar, sempre que "avançam" conquistam mesmo.

A' frente de punhado de players jovens, surgem PRISCILLA LANE, essa creaturinha querida, que se destacou em "Quatro Filhas" e WAYNE MORRIS, seu ex-noivo na vida real. A proposito desse noivado, devemos dizer que, quando foi filmado CADETES DO BARULHO, Wayne e Priscilla ainda se amavam daquella forma que escandalizou Hollywood inteira durante quatro mezes.

Quem não ouviu falar do noivado de Wayne e Priscilla? Diariamente os jornaes contavam "coisas" a esse respeito. Houve até quem dissesse que esse Amor acabou porque tão forte foi e tão vertiginoso, que não era possivel "sobrar" nada mais após quatro mezes! Mas isso... dizem as "más linguas". Nós não temos nada com isso. Que se amem, fóra da téla e tirem bom proveito disso, são os nossos votos. O que nos interessa no momento, é o seu namoro em CADETES DO BARULHO. E' um namoro esbraseado, avassallante, quasi escandaloso.

Mas, justifica-se porque, nesse film da Warner, WAYNE MORRIS é um dos CADETES DO BARULHO e, portanto, um rapaz ultra-perigoso para as pequenas que gostam da farda.

Além de WAYNE e de PRISCILLA, estão em CADETES DO BARULHO, que o ODEON já amanhã, vae apresentar á cidade, os seguintes jovens e queridissimos players: Jane Bryan, Eddie Albert, Ronald Reagan, Jane Wyman e o veterano Henry O'Neill.

Portanto, fica o aviso ás garotas do Rio. CADETES DO BARULHO, só no ODEON, a partir de amanhã!

GUNGA DIN

PARA os que acompanham de perto o movimento cinematographico internacional, torna-se facil verificar o grão de interesse que tem para nós a critica dos films, feita pelos jornaes Norte-Americanos. Apreciamos quasi que o mesmo genero de espectaculo, nos igualando assim, em gosto, aos nossos irmãos do Norte. Para o bem da verdade, cumpre-nos accrescentar, que nem sempre isto acontece. Mas, ha films que podem sem receio enfrentar o publico Norte ou Sul Americano, Oriental ou Occidental, sem que o seu prestigio e valor soffram o menor abalo. Taes films são confeccionados nos Estados Unidos com o fito de agradar não só á sua população, como tambem, e principalmente a do resto do mundo. Hollywood sabe que não existe cidade ou villa, centro ou arrabalde que não aprecie um film epico, cheio de lances heroicos e espectaculares, que provocam intensa emoção, mas que nem por isso são destituidos de humor. Emfim, films que reunem na sua trama a emoção, o humor, o grandioso, o épico, a aventura, a acção e ainda o amor. Tal coisa, não resta duvida, não é muito facil de se fazer. Mas, Hollywood sempre encontra uma forma de attender ao publico e quando o faz, faz de maneira surprehendente, sobrepujando a mais fertil imaginação do "fan".

Isto é o que acaba de acontecer com esse tão falado "GUNGA DIN", film que aparte de reunir todos os requisitos já citados, apresenta o valor inconteste do seu elenco. Eé essa a primeira vez que tres "astros", todos em pleno apogeu, admiraveis interpretes e representantes do que de mais viril existe em Hollywood são reunidos num mesmo elenco vivendo no mesmo plano a historia filmada. E, ahi está "GUNGA DIN" com Cary Grant, Victor Mc Laglen e Douglas Fairbanks Jr. num extraordinario desafio á qualquer protesto! São elles que encarnam na tela a figura dos bravos sargentos Cutter, Mac Chesney e Ballantine, que Rudyard Kipling creou na sua immortal ballada... Sam Jaffe, conhecido pelas suas caracterezações magnificas, tem o papel titular e Joan Fontaine, anima com a sua figurinha bonita aquelles ambientes sangrentos que servem de "background" a essa pellicula que é sem duvida alguma a mais extraordinaria que Hollywood já produziu neste ultimos annos. Mas, no nosso enthusiasmo, que será perfeitamente comprehendido pelos que assistirem "GUNGA DIN", quasi nos esqueciamos do motivo principal da nossa chronica: a opinião dos criticos Norte-Americanos sobre "GUNGA DIN". Transcreveremos portanto alguns trechos dos mais destacados jornaes Nova-Yorkinos: Motion Picture Herald" — "... o film é admiravel sob qualquer ponto de vista, e poderá ser exhibido em qualquer cidade, qualquer local, qualquer cinema e qualquer tempo..."

NEW YORK SUN: "... O novo anno que surge redime a cinematographia, apresentando "GUNGA DIN" no Music Hall, o film que tira o cinema da situação estatica em que se encontrava. Este é realmente um grande film, com mais acção do que se póde imaginar e com um "cast" que não perde uma opportunidade para fazer drama ou humor... (Eileen Creilman).

NEW YORK WORLD TELEGRAPH: "... é muito cedo ainda para escolher os melhores films de 1939, mas assim mesmo reservo o melhor logar para "GUNGA DIN", o film que o Music Hall acaba de estrear. E o que virá depois, não poderá ser tão interessante porque "GUNGA DIN", é um dos melhores, senão o melhor film que já assisti..." (William Bohenel).

DAILY MIRROR: — "... os interpretes de "GUNGA DIN" são gloriosos. Mas o film possue aparte dessa contribuição valiosa, immensos e arrebatadores elementos para a formação de um grande espectaculo... Meu collega do Morning Telegraph ficou tão excitado que roeu as unhas durante a exhibição..." (Bland Johnson).

DAILY NEWS: — "... nunca o cinema foi scenario de tão empolgantes batalhas, tão reaes lutas de corpo a corpo, de tão emocionante historia ... A India impressiona aqui com os seus mysterios... Elenco Soberbo... Direcção e photographias magnificas... (Kate Cameron).

NEW YORK HERALD: — "George Stevens montou scenas de combate tão realistas que se tem a impressão de estar em campo de batalha... "GUNGA DIN" é soberbo... Seus interpretes enthusiasmam e arrebatam... (Howard Barnes).

Qualquer palavra, seria agora desnecessaria para demonstrar o verdadeiro valor de "GUNGA DIN"... Falaram por nós os chronistas Norte-Americanos... E, aguardemos com ansiedade tal pellicula que os cinemas São Luiz e Rex exhibirão, simultaneamente, a partir do proximo dia 21...

Douglas Fairbanks Jr. e Joan Fontaine, num momento dramatico de "Gunga Din"

A BESTA HUMANA

Simone Simon, a famoso protagonista do film "A Besta Humana", o conhecido romance de Emilio Zola, que Art-Film apresenta, amanhã, no Plaza e Pathé Palacio, simultaneamente.

A BESTA HUMANA! O instincto da besta-féra morando no peito do homem civilizado. Sob a apparencia bondosa de um homem de trabalho, se occulta, muita vez, o criminoso em estado latente, o "monstro" sanguinario avido de delinquir... Lombroso creou a theoria, compromettida hoje pela evolução do direito penal, do criminoso nato. Emilio Zolá inspirou-se nos trabalhos do famoso criminalista para escrever A BESTA HUMANA, primeiro romance inspirado nos progressos da sciencia anthropologica. O film do mesmo titulo, extrahido do livro e dirigido por Jean Renoir, contém todo o espirito da obra famosa. A BESTA HUMANA é, no caso, um machinista da Estrada de Ferro Paris-Havre Normal, apparentemente, tornava-se perigoso quando em contacto com uma mulher... A presença feminina o perturbava por tal fórma que, sob o imperio do amor, sentia tambem o desejo de matar... Consciente do seu mal, Jacques Lantier, evita o amor como uma verdadeira maldição... Carrega no sangue o stygma maldito, transmittido pelos paes e avós alcoolatras... Victima da hereditariedade, é um monstro recalcado... Qualquer exarcebação da sua emotividade póde leval-o ao crime mais pavoroso... Esse horror, essa psychologia morbida, é estudada magistralmente no film que nos offerece uma tragedia intensa e humana em quadros de um dynamismo e de uma belleza sem par... Outros types desfilam no film: Severina, a esposa infiel de Roubaud, que destilla, com o seu sexualismo innato, no espirito de Lantier e necessidade deste matar Roubaud para que ambos pudessem viver juntos para sempre... Roubaud que mata por ciumes e se annulla ao ponto de consentir na permanencia do amante em sua propria casa... Todos esses casos arrancados da pathologia formam um material de forte relevo dramatico no film...

A BESTA HUMANA será finalmente estreado amanhã, em dois cinemas simultaneamente, PLAZA E PATHE' PALACIO.

Onde Estás Felicidade?

Uma scena magnifica em que nasce o desfecho de "Onde estás felicidade?" producção da Cineria que o Broadway irá exhibir amanhã.

A proposito da proxima e esperadissima estréa no Broadway amanhã de Onde Estaes Felicidade? ouvimos o actor Carlos Barbosa que toma parte no novo film da Cinédia, direção de Misquitinha e que tem se imposto ao apreço publico por desempenhos anteriores, num encontro casual com Carlos Barbosa, cuja distincção e idoneidade profissional tanto o prestigiam, pedimos que nos fallasse de sua actuação em "Onde Estaes Felicidade"? Carlos Barbosa aquiesceu com bondade:

Não tenho nada de novo a accrescentar ao que já declarei sobre o film e o papel que me coube. Meu personagem é sympathico e sentimental "Seo Pereira" agradou-me immenso. Não pela extenção do papel, porque o heroe é quasi episodico. Mas pelo conteudo humano, realista da figura. Assim claro que puz todo o meu interesse em dar ao personagem um desempenho a altura.

E está contente?

Estou. Vi o film na "avant-premiere" e creio que minha actuação sem ter o brilho excepcional que os meus amigos estão lhe attribuindo, é discreta, verdadeira, capaz de commover.

— Já ouvimos que, com este film v. fica sendo o "Lionel Barrimorre do Cinema Brasileiro... Carlos Barbosa deu uma grande, uma enormissima, gargalhada, uma gargalhada que sacudiu todos os seus cem kilogrammas de peso... depois serio:

— Não é possivel... Não posso ser o Lionel...

— Por que o Lionel é magro?

— Não porque sou muito mais moço... Preferia que me comparacem ao John... E sorrindo:

— Olhe o perfil...

A Grande Valsa

Luise Rainer e Fernand Gravet, as principaes figuras de "A Grande Valsa", o film que está sendo exhibido no Metro.

COMO Johann Strauss e Poldi, Fernand Gravet e Luise Rainer fixam, em "A GRANDE VALSA", esse seductor romance musical que ha varios dias é a fascinação maior de toda a cidade, no "Metro", um dos trechos mais amorosos e bonitos do cinema, nestes ultimos tempos. Elle é, como se sabe, no grande espectaculo dirigido por Duvivier, Johann Strauss, o rei da valsa, e ella é Poldi, sua dedicada esposa. Mas não esqueçamos que Miliza Korjus, a voz que está electrizando a cidade, é uma das sensações mais arrebatadoras desse film de melodias magicas, de valsas envolventes, de scenas delicadissimas que os nossos olhos e o nosso coração não podem esquecer...

"COM OS BRAÇOS ABERTOS"

Spencer Tracy e Mickey Rooney vão apparecer juntos! Os dois grandes artistas — a differença da edade não importa — que tambem são dois grandes amigos, interpretaram um film magistral para a Metro-Goldwyn-Mayer, um film que o "METRO" apresentará quando o permittir "A GRANDE VALSA", agora em pleno successo: "COM OS BRAÇOS ABERTOS" (Boys Town).

Na "matinée" do Metro, hoje, Mickey Rooney, Jackie Cooper e Freddie Bartholomew

A matinée infantil do "Metro", hoje, ás 10 horas, terá caracter novo; em logar de varios "shorts", como desenhos, comedias, jornaes, etc. — o "Metro" reapresentará um film de successo, com tres favoritos das platéas infantis: Mickey Rooney, Jackie Cooper e Freddie Bartholomew. O film, "O diabo é um poltrão", terá um complemento.